ANNO LXIX — SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 228

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 5 de Outubro, de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hoje de manhã os revoltosos tentaram rebocar um navio com generos que estava atracado ao trapiche.

Sendo repellidos e não podendo conseguir seu intento, atiraram contra esta capital.

Depois das 9 horas não tem havido hostilidades.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Igualmente grande é a ignorancia e igualmente graves são as suas consequencias quando, deixando a educação physica, observamos o que se passa com a educação moral.

Vejamos a joven mãe e a sua legislação no quarto das amas. Poucos annos antes ainda ella ia ao collegio encher o [illegible] com palavras e nomes e datas, exercendo o menos possivel as suas faculdades reflectivas; não recebendo uma unica idéa que a orientasse sobre a educação intelligente dos filhos, e quando os seus estudos não lhe davam margem para pensar nos methodos a seguir da sua educação propria.

O espaço de tempo, desde que ella largou o collegio, foi despendido no estudo da musica, nos trabalhos de fantasia, na leitura das novellas e nos salões: nenhuma ideia recebeu sobre as graves responsabilidades da maternidade nem qualquer solida cultura intellectual que a preparasse para taes responsabilidades. Vejam-a agora encarregada da tarefa de criar um caracter humano; vejam-a profundamente ignorante dos phenomenos com que se vae vêr face a face, tentando fazer aquillo que mesmo com o auxilio dos mais profundos conhecimentos só imperfeitamente se póde levar a cabo.

Coisa alguma sabe da natureza das commoções, da ordem da sua evolução, das suas funcções; do ponto onde termina o uso e onde principia o abuso. Vive sob o preconceito de que certos sentimentos maus, o que não é verdade de todos elles; e no que outros são bons por mais extremos que sejam as suas consequencias, o que tambem é igualmente falso. Assim como ignora a estructura do ente que tem a educar, assim desconhece os effeitos que sobre elle póde produzir este ou aquelle systema de educação.

Haverá alguma coisa mais inevitavel do que os desastrosos resultados que nós vemos ir crescendo de hora para hora? A interferencia da ignorancia nos phenomenos mentaes, com as suas causas e os seus effeitos, é muito mais nociva do que uma passividade absoluta. Perpetuamente embaraça as acções naturalmente normaes e beneficas, diminuindo assim a felicidade e as vantagens das crianças; combate o temperamento d'ellas e o seu proprio, alargando as distancias entre ella e os filhos. As acções que ella entende dever excitar são por ella provocadas por ameaças, ou por prezentes, ou fazendo nascer o desejo de applausos: importando se pouco com a conformidade que deve existir entre os mobeis interiores e as acções exteriores, cultivando assim a hypocrisia, o medo e o egoismo em vez dos bons sentimentos. Apregoando sempre a verdade, dá constante exemplo da mentira, ameaçando os filhos com castigos que não inflige. Ao mesmo tempo que lhes ensina a serenidade, a todos os momentos se entrega a excessos de colera que o procedimento dos filhos não provocou. Não possue a mais leve idéia sobre esta verdade: que no quarto dos filhos, como em todo o mundo, a unica disciplina verdadeiramente salutar é aquella que influe em todos os procedimentos, bons ou maus, pelas consequencias agradaveis ou desagradaveis, aquellas que, pela natureza das coisas, as nossas acções originam.

Sendo assim desprovida de qualquer guia theorico e absolutamente incapaz de se guiar a si mesma pela educação dos processos mentaes dos seus filhos, a mãe desempenha um papel impulsivo, inconsistente, pernicioso; e elle seria geralmente funesto se não fosse a tendencia omnipotente que teem os espiritos juvenis, para se apropriarem do typo da raça a que usualmente se subordinam todas as influencias menores.

E a cultura da intelligencia não é igualmente mal dirigida?

(Continua.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1893

Lazareto de Pernambuco

Dando cabimento, na rubrica *Hygiene*, ao artigo com que nos honra o Sr. Dr. Rodolpho Galvão, digno Inspector da Hygiene Publica do Estado, e em que trata S. S. da questão do Lazareto, julgamos dever nosso declarar que divergimos profundamente do modo de vêr do illustre hygienista nesta questão, pois, em nosso conceito agio com criterio e muito acertadamente o Governo Federal, abandonando a idéa de construir o Lazareto em Tamandaré, e voltando á primitiva resolução de situal-o em Fernando de Noronha.

Se o Lazareto de Lisbôa é no continente, e se o de Bordeaux está nas mesmas condições, não é isto razão para que colloquemos o de Pernambuco em paridade de situação. N'aquelles dous pontos, por falta de ilhas nas condições convenientes, houve mister de recorrer ao continente. Aqui as cousas mudam de figura: temos mais de uma ilha á escolher. E a regra é esta: só collocar lazareto no continente, quando não ha ilhas que se prestem ao mister.

Não estamos, felizmente, nessa situação, e Fernando de Noronha presta-se bem aos fins procurados na creação dos lazaretos, principalmente quanto ao isolamento. E' terra fertil, pode dar facil accesso aos navios quarentenarios com pequenas obras de protecção ao seu porto, e a falta d'agua, que se lhe nota, é mais apparente do que real, visto como a propria fertilidade da ilha é indicio certo de que ha agua no seu subsolo.

Demais, devendo o Lazareto de Pernambuco servir para toda a navegação feita de diversos pontos do mundo para uma grande parte da costa norte do Brazil, e cruzando-se na altura daquella ilha, como está demonstrado por autoridades competentes, as grandes linhas de navegação que conduzem para a Europa, America e Africa, é de facil percepção a vantagem de, em casos de qualquer epidemia, obrigar taes navios, que demandarem portos do Brazil, a ficarem em quarentena alli.

A unica objecção de peso especifico contra Fernando de Noronha é sua distancia do continente. Isto, porém, não é insuperavel, dados os meios modernos de transporte a vapor; e em todo caso é uma questão que se resolve por mais dispendio de dinheiro, dispendio que, em todo caso, reputamos menor do que aquelle que se teria de fazer para estabelecer um cordão sanitario que isolasse effectivamente o lazareto, caso fosse levada á effeito a infeliz idéa de collocal-o em Tamandaré.

Dados os habitos do nosso povo, e conhecidas as tendencias para toda sorte de abuso, até mesmo d'aquelles que tem a responsabilidade da direcção de quaesquer ramos de administração, á todo tempo que, situado em Tamandaré o lazareto, n'elle fossem recolhidos quarentenarios accommettidos de molestias contagiosas, seria facto consummado a transmissão do mal á todos os pontos proximos e sua propagação rapida pelo Brazil inteiro.

Ao menos, collocado o lazareto em Fernando de Noronha, evita-se esse perigo imminente e tranquilisa-se mais a população, e uma e outra cousa valem bem o sacrificio de alguns contos de reis á mais que por ventura se haja de despender com o transporte dos quarentenarios de Fernando para esta cidade.

Em substancia, pelos motivos e fundamentos que deixamos indicados, e pelos que externamos quando se agitou pela vez primeira a idéa de construir um lazareto em Pernambuco, applaudimos sinceramente a resolução do Governo Federal de abandonar o projecto de construir o lazareto em Tamandaré, preferindo-lhe Fernando de Noronha.

E estamos convencidos de que toda a população deste Estado, que ainda se recorda dos crueis estragos que aqui fez o cholera por occasião de sua primeira invasão em 1855—56, nos ha-de accompanhar nos votos que fazemos para que o Governo Federal se mantenha firme no pensamento de preferir Fernando de Noronha para nessa ilha situar o Lazareto de Pernambuco.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve dispensar o Dr. Simplicio Antonio Mavignier, do posto que interinamente occupa de capitão-cirurgião do corpo policial, visto ter sido reintegrado no logar de medico da colonia Suassuna.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O governador do Estado, resolve nomear o Dr. José Rodrigues Tavares de Mello para o posto de capitão cirurgião do corpo policial.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de S. Bento, resolve prorogar por 40 dias, a licença em cujo goso se acha, com os vencimentos á que tiver direito na fórma da lei.

Officios:

Ao Dr. governador do Estado de Alagôas.—Envio-vos, em additamento ao officio de 24 do corrente, cópia do que em 17 do mesmo mez dirigio-me o prefeito do municipio de Quipapá.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento da quantia de 579$240, devida á Companhia Pernambucana de Navegação pelo transporte de generos para o presidio de Fernando de Noronha conforme se evidencia dos documentos juntos á informação do inspector do Thesouro prestada em officio n. 668, de 24 do corrente, que devolvereis opportunamente.

— Ao prefeito do municipio de Leopoldina.—Transmitto vos os pareceres, por cópia, emittidos hontem e a 9 do corrente sob n. 609 A pelo Dr. procurador geral do Estado e pelo Thesouro sobre o orçamento que devolvo organisado pelo Concelho desse municipio e enviado com o vosso officio de 16 de Junho ultimo, e conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no mesmo orçamento, indicadas por aquelles funccionarios.

— Ao prefeito do municipio de Petrolina.—Transmitto-vos os pareceres por cópia, emittidos hontem e a 9 do corrente sob n. 610 A pelo Dr. procurador geral do Estado e pelo Thesouro sobre o orçamento organisado pelo Concelho desse municipio e enviado com o vosso officio de 23 de Junho ultimo e conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no mesmo orçamento, indicadas por aquelles funccionarios.

— Ao prefeito do municipio de Olinda.—Convem que, com urgencia, me presteis informações sobre o assumpto da nota, aqui junta por cópia, com referencia ao predio que serve de cadeia nesse municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico vos que o bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito do municipio de Petrolina, reassumio o exercicio do cargo em 30 de Julho ultimo.

— A inspectoria dos theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, por despacho de hoje, concedeu o theatro Santa Isabel ao Congresso Dramatico Beneficente, para realisar no dia 27 do corrente o seu espectaculo mensal, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio do dia 18.

— Ao prefeito do municipio de Quipapá.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda enviar-vos, em resposta ao officio de 17 do corrente, cópia do que em 24 do mesmo mez e nesta data dirigio ao governador de Alagôas, solicitando providencias afim de não se reproduzir o facto de que vos occupastes.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1893

Acto:

O governador do Estado resolve exonerar Ricardo José Correia Lima, do posto de tenente-coronel commandante do corpo policial, que interinamente exerce.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

Officios:

Ao inspector do Thesouro— Providencial para que seja recolhida a Alfandega, como indemnisação ao Ministerio da Guerra, a quantia de 12$ proveniente do fornecimento de dez montamols, feito ao corpo de policia pelo Arsenal de Guerra, conforme se verifica da conta junta, em duplicata. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— A colonia Santa Isabel.—Mandai admittir nesse estabelecimento, no caracter de colonos gratuitos os menores Ernesto e Etelvino que com este vos serão apresentados.

— S. major inspector do corpo policial—De posse do officio n. 7, de 26 deste mez, approvo o alvitre que adoptastes, de fazer cessar a pratica de retirarem se para as praças desertadas quantias que eram depois recolhidas ao cofre do corpo á vossa inspecção, observando se apenas em as relações se mostra a data da ausencia e exclusão das mesmas praças e ficando no Thesouro do Estado a importancia a que tiverem direito.

Respondo a consulta feita no final do citado officio declarando que os officiaes do alludido corpo não estão sujeitos ao desconto mensal para a banda de musica da importancia correspondente a um dia de seus vencimentos, conforme bem entendeu o ex-commandante tenente-coronel José Florencio de Carvalho.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1893

Officios:

Ao inspector da Alfandega— Peço-vos que me informeis sobre o assumpto de que trata o requerimento aqui junto, de Joaquim Pinto de Almeida Junior, amanuense do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro—Remetto-vos o orçamento organisado pelo Concelho Municipal de Triumpho afim de emittirdes parecer sobre a legitimidade dos impostos decretados.

— Ao mesmo — Declaro-vos que de accordo com a vossa informação n. 679 de 26 do corrente, deferi hoje o requerimento em que o bacharel Lourenço Caldas de Albuquerque promotor publico do municipio de Aguas-Bellas pedio dispensa do lapso de tempo para pagar o sello e mais emolumentos da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por portaria de 2 de Junho ultimo.

— Ao inspector da Alfandega—Rogo que me informeis com a possivel brevidade, sobre o assumpto do final do incluso telegramma em original do Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

— A colonia Santa Isabel—Mandai admittir nesse estabelecimento na qualidade de colono gratuito, o menor Felix Martiniano de Jesus que vos será apresentado juntamente com este officio.

— Ao Dr. Manoel Barata Góes.—Pelo vosso officio, a que respondo, de hoje datado, sob n. 9, fico sciente de haverdes reassumido o exercicio do cargo de delegado da inspectoria geral de terras e colonisação.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, o bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz do 1º districto do municipio de Ipojuca, reassumio em 11 do correnie o exercicio do cargo de juiz de direito interino do mesmo municipio.

— Ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar vos que foram dadas as providencias sobre o assumpto de que trata o vosso officio de hontem datado.

— Ao presidente do Concelho Municipal de Jaboatão.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que envieis a esta repartição uma relação contendo os nomes dos membros desse concelho e de seus respectivos supplentes.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1893

Officios:

Ao Dr. Questor Policial.—Transmitto-vos copia do telegramma que me dirigio hontem o Juiz de Direito de Nazareth demonstrando a necessidade que ha de algumas praças naquelle municipio e bem assim de um official para o cargo de Subdelegado, afim de que providencieis a respeito.

— Ao Sr. Contra-Almirante Inspector do Arsenal de Marinha.—Peço que vos digneis informar sobre o requerimento junto de Miguel dos Santos Costa, mestre aposentado da officina de carpinteiro d'esse Arsenal.

— Ao Dr. Procurador Geral do Estado.—Remetto-vos o regimento interno codigo de posturas e orçamento do Municipio de Triumpho afim de emittirdes parecer.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio de 7 do corrente, transmitto-vos o requerimento documentado em que o sentenciado Trajano da Silva Maciel reclama sobre a sua condemnação.

— Ao Prefeito do Municipio de Alagôa de Baixo.—Transmitto vos os pareceres, por copia, emittidos a 16 do corrente, sob n. 633, e hontem pelo Dr. Inspector do Thesouro e Dr. Procurador Geral do Estado sobre o orçamento organisado pelo Concelho desse Municipio e enviado com o vosso officio de 23 de Junho ultimo, e conto que envidareis vossos esforços no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no referido orçamento, indicadas por aquelles funccionarios.

— Igual ao Prefeito do Municipio de Floresta e Prefeito do Municipio do Brejo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Presidente e membros da Associação Commercial Beneficente.—O Exm. Sr Dr. Governador do Estado, em resposta ao vosso officio de 28 do cadente mez, mando declarar vos que fica inteirado do conteudo do mesmo officio concernente á eleição da Directoria dessa Associação.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1893

Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, Isabel Maria dos Prazeres, Angelo Rodrigues dos Santos, Joaquim Alves de Menezes, Maria Francisca da Annunciação, Alexandrina Agueda de Sá Cavalcante e Clemencia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. contador.

Adelia Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedora do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1893

Anna Dourada Antunes, Vicente de Araujo & C., M. S. Maia, F. S. Levy.—Informe a 1ª secção.

Simões & C., Antonio Felino da Rocha Bastos.—A 1ª secção para os devidos fins.

A empreza de Obras Publicas no Brazil, Antonio B. da Silva Guimarães.—Deferido.

Costa Lima & C.—A' vista da informação, deferido.

Antonio José Maria da Cunha.—Deferido quanto ao exercicio findo; quanto aos anteriores, dirija-se ao Thesouro do Estado.

Ignez Francisca de Assumpção Oliveira, D. J. Seve & C., Bento José da Silva Magalhães, João José Bezerra Cavalcante, Amaro José dos Prazeres.—Informe a 1ª secção.

Elizaria Mathildes do Rego, Francisco Felix da Silva.—Certifique se.

Francisco Barbosa de Freitas.—A' 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Nesta resenha terá a prioridade desta vez o *home rule*, e antes de tocar no seu desenlace definitivo cumpre que transmitta aos seus leitores a noticia de que a federação nacional dos irlandezes da America enviou a M. Gladstone um telegramma exprimindo o reconhecimento dos seus membros tanto ao grande estadista como a todo o partido liberal pela victoria alcançada com a votação do *home rule* e que foi devida ás altas qualidades de estadista que exornam o primeiro ministro da rainha.

Por outro lado devo dizer-lhes, que a imprensa ingleza occupou se largamente da votação final do *home rule bill* e toda ella prestou homenagem á tenacidade e á coragem com que M. Gladstone venceu todas as difficuldades para conseguir que a camara dos communs approvasse o seu projecto libertador, accentuando a imprensa liberal, pela sua parte, a importancia do facto politico que acaba de se consummar; e sem occultar a convicção em que se acha de que a camara dos lords rejeitará o bill, manifesta, ao mesmo tempo, sérias apprehensões sobre as consequencias que desse acto derivaram.

A questão constitucional vai apresentar-se effectivamente sob um novo aspecto.

A camara dos lords apresentar-se-ha como unica soberana, suprema julgadora do que convem ou deixa de convir aos interesses da Inglaterra. Assim, uma camara, cuja investidura deriva immediatamente do poder real, ao epôr-se arbitrariamente á camara cujos poderes procedem por via directa da soberania nacional, e cuja maioria representa constitucionalmente a maioria dos cidadãos da Inglaterra.

O corpo eleitoral, no livre exercicio dos seus direitos, escolheu os seus representantes e elegeu-os, tendo sido a questão da autonomia da Irlanda, posta clara e terminantemente no programma do gabinete liberal, a bandeira politica das ultimas eleições geraes.

O partido conservador, reunindo todos os elementos de combate, deu batalha decisiva aos liberaes, e foi vencido.

A maioria da nova camara foi aberta e francamente liberal, e tão unida e tão firme se mostrou que, apesar de duas ou tres deserções, conservou até ao termo da discussão do *home rule* a mesma perfeita unidade e firmeza.

A opinião, pelos seus orgãos mais autorisados na Inglaterra e fóra della, esteve desde o primeiro até ao ultimo momento ao lado de M. Gladstone, que póde ter o consolador desvanecimento de ter sido acompanhado, nesta grande e gloriosa cruzada, pelos liberaes de todo o mundo; e tendo agora a palavra a camara privilegiada, a camara aristocratica, conservadora por tradicção, irá ella, por um movimento de audacia, declarar que no paiz das liberdades constitucionaes, sob um regimen representativo exemplarmente exercido, não são as maiorias que governam, negando o seu voto á lei já sanccionada pelos legitimos e authenticos representantes da nação ingleza! O caso será singular, e não passará de certo sem determinar uma intervenção energica do paiz para salvaguardar, proteger e garantir as suas prerogativas e as suas immunidades.

Ora, o bill que passara na camara dos lords na primeira leitura, no dia 5 lord Spencer propôz lhe a segunda, pronunciando um discurso, no qual declarou ser chegado o momento propicio para ser votada essa lei, terminando por insistir sobre a necessidade da satisfazer a Irlanda.

Levantou-se o duque de Devonshire propondo a rejeição do bill no meio de estrepitosos applausos dos pares conservadores e unionistas.

Em outra sessão, o conde de Rosebery, secretario de estado dos negocios estrangeiros, defendeu o bill, e pedio á camara que não o rejeitasse em globo, mas acceitasse-o em principio, modificando-lhe depois quaesquer disposições; e insistio n'um accordo com a camara dos communs.

Lorde Salisbury combatendo o projecto fallou contra a admissão em Westminister de 81 deputados irresponsaveis.

Se o «bill» fosse approvado, notou elle, os irlandezes levantariam no parlamento britannico as questões do livre-cambio e da liberdade de cultos. A camara devia, concluio, rejeitar o «bill», honrando o legado de seus maiores mantendo-se fiel á tradição do imperio britanico.

Respondeu-lhe Lord Kimberley e a discussão foi encerrada.

Procedida a votação, foi regeitado o «home-rule bill» por 419 votos contra 41.

A situação creada por essa rejeição fulminante da camara dos lords, abrindo um singular conflicto constitucional em Inglaterra, pelo facto da camara hereditaria oppor o seu «veto» ás deliberações da camara electiva, legitima representante da soberania popular, continúa a ser largamente discutida na imprensa estrangeira.

A camara dos lords fez mais do que votar contra o «bill», por que para accentuar bem a attitude da aristocracia do reino contra as concessões liberaes e democraticas de M. Gladstone inspirou até alguns jovens titulares, como o duque de Bedford, a declararem nos jornaes que se tivessem desde já o direito de votar na camara alta, estaria ao lado da maioria contra o «home rule», o que confirma a asserção de M. Gladstone de que é questão do «home rule era uma batalha das classes contra as massas.

Por em quanto «as massas» não vão ser chamadas a indicar o seu parecer sobre o procedimento do lords, o «home rule bill» será novamente apresentado á camara dos communs e segunda vez votado por ella nos começos de 1894, depois passará outra vez á camara alta, que não deixará de repetir o seu «veto»; e só então será consultado o corpo eleitoral.

E quando o enthusiasmo pelo «home rule» não tenha augmentado daqui até lá, póde muito bem acontecer que o suffragio universal responda á consulta no sentido da celebre phrase de M. Morley, acerca da assembléa tradicionalmente opposta a toda e qualquer medida liberal: The House of lords must be mended or ended, isto é, que é preciso que a camara dos lords seja reformada ou abolida.

— Receia-se que em «revanche» da rejeição do «home rule» pela camara alta, algumas manifestações hostis se produzam.

O governo inglez tem tomado nos ultimos dias as mais minuciosas precauções, tanto em Londres como em Dublin, contra os «dynamitistas irlandezes».

— O parlamento reabre se no dia 2 de Novembro proximo.

— A nomeação presumida de Sir H Norman para vice rei das Indias foi mal recebida pela imprensa daquella região.

Um jornal indigena mesmo chegou a dizer que a nomeação de Sir H. Norman não é só uma impertinencia, mas tambem uma calamidade, contra a qual protestará todo o paiz.

Ou por taes manifestações ou por outras quaesquer razões, o que é certo é que para esse importante cargo acaba de ser nomeado Lord Herschell.

Deu-se tambem a nomeação de Sir Howard Vicent, a quem incumbio o governo de visitar o Brazil no intuito de tratar de augmentar o commercio dos dous paizes.

— A camara do commercio de Londres, conformando se com a linha politica adoptada pela «Pall Mall Gazette, referente a intervenção do governo britanico na questão de Siam, enviou a lord Rosebery, ministro dos negocios estrangeiros, uma carta ácerca da situação critica dos negocios em Bangkok, e insistindo para que o governo tome medidas, afim de proteger os interesses britanicos contra a França.

A carta accrescenta que toda a violação da independencia de Siam prejudicará irremediavelmente os interesses inglezes naquella parte do mundo.

O «Times» publica um novo telegramma de Bangkok em que o seu correspondente declara ter nos seus anteriores despachos dito apenas a verdade dos factos e entender dever insistir em que na questão de Siam «se ataca realmente a Inglaterra», que não se deve illudir; pois perdeu o seu prestigio pelo conflicto franco-siamez.

Cartas do Japão e da China indicam claramente que alli tambem os interesses britanicos estão longe de ser sufficientemente protegidos. Emprezas britannicas importantes que estavam projectadas e que iam abrir novo caminho aos capitaes inglezes, foram alarmadas com receio do futuro de S[illegible].

A opinião [illegible] Londres continua a manifestar-se em favor da immediata intervenção do governo britanico no conflicto franco siamez, evitando que a França estabeleça alli o seu protectorado ou adquira vantagens politicas e commerciaes que affectem os interesses britannicos.

Lord Rosebery mostra se pouco inclinado a intervenção insistindo em declarar que o procedimento do governo francez e as suas declarações cathegoricas não dão margem ao gabinete de Saint-James para modificar a sua attitude nesta questão.

— O «Daily Telegraph» consagra um extenso artigo á proxima visita da esquadra russa a Toulon.

Admitte que a alliança naval entre a França e a Russia constituirá uma liga maritima verdadeiramente poderosa, e nota a linguagem dos jornaes francezes e russos a este respeito, não como um desafio, mas como uma advertencia para a Inglaterra.

E' preciso, diz, pensar e reflectidamente; e cuidar em que a Inglaterra augmente a sua força defensiva, ou reforçando a esquadra ou fiando-se no trabalho da diplomacia, ao mesmo tempo que conclue dizendo que o conselho de se juntar á triplice alliança vale bem a pena tel-o em consideração, a despeito da preoccupação de que um compromisso desta ordem seria compromettedor e perigoso.

Por justaposição de pensamento o «Standard» n'um artigo sobre as forças navaes relativas da Inglaterra, da França e da Russia, nota que a Inglaterra tão tem ainda 43 navios de combate, emquanto a França tem 32 e a Russia 15.

No entretanto a marinha mercante ingleza póde dar um reforço de mar de 11 milhões de toneladas, emquanto a França não póde contar com mais de um milhão.

— Reunio-se o congresso da imprensa em Londres, onde chegara Zola sendo enthusiasticamente recebido.

O lord-mayor offereceu ao congresso um banquete.

— Diminuem as gréves operarias. Muitas officinas e minas de carvão recomeçaram os trabalhos.

Espera-se que a parede esteja em breve completamente terminada.

No entretanto, os mineiros em gréve em Stafford incendiaram os depositos de carvão.

Em Wath, repellindo a policia, saquearam as hulheiras e incendiaram todos os edificios, causando estragos consideraveis e sendo presos 10.

Em Leeds, o director das minas de Sarsby foi espancado a cacete, sendo n'essa desordem feridos 2 homens, um d'elles agente de policia.

Em Caswal houve lucta com a policia, ficando feridos muitos agentes.

Em Hemsworth, Chesterfield e Nottigham dos conflictos havidos e em consequencia de varias cargas pela policia, ficaram feridos uns 12 agentes.

Na gréve das hulheiras de Yorkshire e do Derbyshire, a Companhia de caminho de ferro de Manchester a Sheffield suspendeu o serviço de uns 50 comboios.

— O «Standard» publicou os seguintes telegrammas de Shanghae e Berlin, que parecem completar-se um ao outro.

« O correspondente do «Standard» em Shanghai, diz que o vice-rei Li-Heng-Chang aconselha o imperador a que ordene o massacre de todos os estrangeiros, especialmente dos inglezes. O vice-rei pretende que esta medida é necessaria para impedir a partilha eventual do imperio chinez entre as potencias europeias. »

O correspondente do «Standard» em Berlim, Diz que:

« Segundo uma informação de boa origem o governo chinez observa com inquietador interesse as negociações entre a França e Siam e que isto póde produzir novos massacres de christãos na China. »

Da mesma procedencia de Shaghae diz-se que, a missão catholica de Lichoeo, perto de Szechuan, foi atacada pela população.

Os padres tiveram de fugir para Schang.

Tambem o correio da China traz a noticia de que a missão catholica de Smien-Myang, na provincia de Hunanch, foi destruida pela população amotinada.

— Foi destruida por incendio a praça de mercado de Leeds.

Calculam-se os prejuisos em um milhão esterlino.

— Desde 19 de Setembro que açoitou o estreito de Gibraltar violenta tempestade, dando logar a alguns naufragios. Nas costas da Inglaterra perderam-se os vapores «Naronic» e «Alve» e proximo ao porto de Belfast o «Homhead» naufragou.

— Incendiou-se em alto mar o paquete russo «Zeevicke».

Morreram 60 pessoas que vinham a seu bordo

— No dia 22 de Setembro deu-se em Liverpool um fallecimento de cholerico.

Na Camara dos Communs Mr. Buxton em um discurso lembrou que a « British South Africa » tem o dever de manter a tranquillidade nos territorios que lhe foram concedidos. Sir Henry Loch tendo feito saber a Lord Ripon que a companhia, pela bocca de Sir Cecil Rhodes, declarou nada pedir e nada precisar.

O governo britannico é de opinião que a companhia está em circumstancias de fazer face as suas responsabilidades, e a obrigou fortemente a emittir quaesquer actos de aggressão; e nenhum movimento offensivo se poderá fazer sem autorisação de Sir Henry Loch, que telegraphou ha poucos dias, dizendo ser inexacto que as excursões dos Matabeles na Mashonalandia se tivessem renovado.

O rei dos Matebéles Lobengula enviou emissarios a Palapry, e Sir Henry Loch mandou-lhe dizer que esses emissarios seriam bem vindos, se elles trouxessem palavras de paz e de amisade.

No entretanto de Capetown dizem que Lobengula dirigio a Sir Cecil Rhodes, primeiro ministro do cabo uma mensagem, dizendo que em quanto lhe não entregarem os escravos Machonas que lhe pertencem e que os inglezes collocaram sob a sua protecção em Victoria, se recusará a pagar as indemnisações pelos damnos e prejuizos causados ás colheitas e aos campos europeus.

«Se eu soubesse o que sei hoje, diz o Lobengulo, teria ordenado aos meus guerreiros, que « tirassem aos europeus o gado e tudo quanto « podessem apanhar. »

— Attribue-se ao Khediva do Egypto a intenção de visitar a Inglaterra, « que deseja conhecer melhor, fazendo-se tambem mais conhecido d'ella. »

Apezar da singeleza d'esta noticia, não é difficil comprehender que esta viagem, se se realisar, será o resultado de trabalhos da diplomacia ingleza, que quererá contrabalançar os effeitos politicos da visita do Khediva á Constantinopla.

— Durante a ultima sessão da Camara dos Communs deram se alguns incidentes dignos de menção por sua originalidade sob diversas relações.

Eil-os:

Votado o orçamento da Thesouraria, Sir Ellis Ashmead Bardett, deput. do conservador, atacando a politica do Sr. Gladstone, fez notar a recente falta de confiança nas relações da Inglaterra com as potencias estrangeiras.

Sir Ellis foi chamado á ordem pelo presidente da Camara.

Nos corredores da Camara deu se uma scena de pugilato entre M. Mac Neill, deputado antiparnelista e M. Burnett, caricaturista parlamentar do « Punch, » a quem o deputado assaltou de repente, dando-lhe repetidos murros, dizendo que o não queria ferir mas sim insultar gravemente.

M. Burnett não respondeu, queixou se ás autoridades da Camara e vae chamar o seu aggressor aos tribunaes.

Sir Edward Grey, secretario parlamentar dos negocios estrangeiros, desmentio a noticia dada pelos jornaes de ter o mar arremessado á praia em Salonica, muitos cadaveres decapitados.

A Camara rejeitou por 156 votos contra 59 uma moção que pedia a reducção de 100 libras sterlinas no orçamento do Ministerio da Guerra, como protesto contra a nomeação do Duque de Connaught para commandante em chefe do acampamento de Aldershot, e em seguida approvou todos os capitulos do orçamento do Ministerio da Guerra.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 14 DE SETEMBRO DE 1893

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto, Pereira da Costa, Augusto Cesar, Major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario menciona o seguinte

Expediente

Um officio do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional convidando o Instituto para assistir sua festa anniversaria de installação, no dia 7 do corrente.

Tiveram conhecimento do convite todos os socios que compareceram na séde do Instituto.

Offertas:

Pela Sociedade de Geographia de Lisbôa, dous numeros de seu boletim.

Pelo Archivo dos Açores 2 folhetos—Publicações periodicas destinadas á vulgarisação dos elementos indispensaveis para todos os ramos da Historia Açoriana.

Pelo autor Dr. Lafayette Toledo, um Indice chronologico e analytico dos decretos, leis, regulamentos, etc., publicado no *Diario Official* do Estado de S. Paulo, de 1 de Maio de 1891 a 31 de Dezembro de 1892.

Pelo Gremio Artistico de Lisbôa, um folheto—Annuario relativo a 1892-1893.

Pelo Sr. Montenegro, por intermedio do consocio desembargador Luna Freire, um folheto Sinopsis Estatistica y Geographica de la Republica do Chile, e 3 numeros do *Diario do Rio-Grande.*

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas:

O Sr. Dr. Cicero Peregrino propoz e o Instituto approvou, que se mandasse reimprimir os numeros esgotados da «Revista».

O mesmo Dr. apresentou outras duas propostas, que foram igualmente approvadas, sendo a primeira que se estabelecesse um premio para quem escrevesse o melhor trabalho a respeito da historia do Estado de Pernambuco, e a segunda que se pedissem as diversas autoridades municipaes noticias minuciosas ácerca dos respectivos municipios; requerendo ao mesmo tempo que se nomeasse uma commissão para organisar o plano geral segundo o qual deve ser escripta a Historia de Pernambuco, e indicar as condições

e quantum do referido premio, assim como os quesitos relativos ás noticias pedidas.

Para essa commissão foram designados o proponente, os Drs. Lopes Machado, Pereira da Costa, Baptista Regueira e major Codiceira.

O Sr. Dr. 1º secretario communica que já se acha no museu do Instituto o medalheiro que mandara fazer por deliberação do mesmo Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Estado da Parahyba—O jornal «Estado da Parahyba» de 3 do corrente, dá estas noticias:

« Para guarnecer a fortaleza de Cabedello, consta que seguiram hontem 20 praças de linha, e 20 de policia sob o commando do Sr. alferes Carvalho.

« Tem continuado de promptidão no quartel de linha 50 praças todas as noites.

« Consta que o Sr. presidente do Estado entendeu-se com o superintendente da estrada de ferro no sentido de ser retirado da estação do Cabedello o carvão que alli existe em deposito.

« Com essa medida prudente S. Exc. quer prevenir a hypothese de os revolucionarios apossarem-se dessa materia indispensavel caso queiram continuar as apprehensões da gente do governo.

« Por ordem do Sr. commandante do districto foram fornecidas 20 espingardas Comblains com a competente munição aos guardas da Alfandega. »

Festa do Rosario—Foi transferida para o dia 15 do corrente a festa de Nossa Senhora do Rosario que tem lugar na respectiva igreja.

Club Litterario Pinto Junior—Esse club litterario realisa hoje o 9º anniversario de sua installação.

A fim de solemnisar semelhante facto auspicioso para conceituada sociedade que tão brilhante tirocinio tem realisado em sua carreira, haverá uma sessão magna que terá lugar em sua respectiva séde, na Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Deve ser uma festa esplendida, a attender-se o motivo que a determina.

Legião de Soccorros mutuos—Na terça feira ultima reunio se em sessão ordinaria o conselho deliberativo desta sociedade de officiaes da guarda nacional, funccionando com avultado numero de associados, sob a presidencia interina do capitão Leonidas.

A secretaria deu conta, depois da acta, do seguinte expediente:

Um officio do Monte-Pio Bom Successo, convidando a Legião para a sessão magna commemorativa do 16º anniversario de sua installação; e, diversas propostas constituidas de accordo com as prescripções regulamentares, de officiaes para socios installadores.

Submettidas taes propostas á consulta da casa, foram unanimemente aceitos socios os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida, capitães Pedro Alexandrino Maia e Silva, Joaquim Ramos da Silva Moreira, Pedro Barbosa da Silva Netto, Manoel Augusto da Cunha e Manoel Joaquim de Miranda; tenentes Manoel Nunes da Costa e Rodolpho Xavier da Souza Fonseca.

Em segunda e ultima discussão foram approvados os estatutos até o capitulo decimo.

Ficou definitivamente resolvido que serão admittidos socios todos os officiaes que reunirem as qualidades exigidas pela lei fundamental da Legião.

O capitão presidente nomeou uma commissão para representar a sociedade na sessão magna do Monte-Pio Bom Successo.

Levantou-se a sessão ás 9 1/2 horas da noite.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Reunio se ante-hontem esse gremio litterario sob a presidencia do Sr. Epiphanio Castro.

Foram lidos trabalhos litterarios apresentados por alguns socios, sendo adiado o jury historico do Marquez de Pombal.

Foi nomeada uma commissão para representar a sociedade na sessão magna que hoje realisa o Club Litterario Pinto Junior.

Festividade religiosa—Amanhã deve ter logar a festa de Nossa Senhora de Belem, em sua capella na Encruzilhada.

O hasteamento da bandeira será hoje á [illegible]

Precisam de correcção—Escrevem-nos dizendo que no recanto do pateo do Carmo, lado esquerdo de quem vai para a rua Santa Thereza, moram uns meninos que aggridem constantemente as crianças que sahem do collegio com o fim de tomar-lhes os bolos que conduzem, assim como dinheiro que por acaso levem.

Accrescenta o nosso informante que ainda ante-hontem foi victima uma das referidas crianças do collegio, a qual teria sido esbordoada si não fôra a intervenção de um ganhador.

Realmente factos desta ordem precisam ser corrigidos.

Rectificação—Escrevem-nos o Sr. tenente ajudante de campo do Exme Sr. general commandante do 2.º districto dizendo-nos que os moços a que se refere a noticia, hontem aqui publicada, sob o titulo *Batalhão Tiradentes*, pertencem não á esse batalhão, porem sim ao Academico.

N'esse sentido, pois, rectificamos a alludida noticia.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento os réos Pedro Salomé, José Theodoro da Silva, Joaquim Barboza de Souza, presos e Democrito Reis, ausente, soldados da policia regional, pronunciados nas penas do art. 303 do Cod Penal e accusados de haverem espancado com os sabres de que se achavam armados, em 17 de Setembro de 1892, na freguesia do Poço da Panella, a Cosme José Damião, produzindo-lhe diversas lesões corporaes de natureza leve.

A 11 horas da manhã presentes 28 juizes de facto foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de Direito Substituto Reciproco do 3º districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

Francisco Lino dos Santos.
Marcolino da Cruz Lins Wanderley.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Jorge da Paz Teixeira Lima.
Carlos Pires de Magalhães Breves.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Bernardino Ferreira Azevedo.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

Produzio a accusação o Dr. José Antonio da Silva Mello, 2.º promotor publico.

Os réos foram patrocinados pelos Drs. Emigdio Rodrigues Vianna e Francisco José de Moraes e Silva.

Em face da decisão do Jury que negou a autoria do crime, o presidente do Tribunal absolveu os accusados e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão a 1 hora da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Antonio Ferreira Dias.

Passamento—Ante-hontem ás 7 horas da noite falleceu em Olinda, onde residia, o Revm. Conego da Sé Padre Antonio Manoel d'Assumpção, victima de uma lesão cardiaca.

Era o finado maior de 60 annos de idade, e gosava de reputação de homem de bem e sacerdote estimavel.

Paz á sua alma.

Americana—James Hergusson acabara de vestir a bem talhada casaca preta quando o criado lhe veio entregar um cartão de visita, dizendo que o portador desejava fallar-lhe para negocio muito urgente.

Não conhecia, nem ao menos de nome, esse tal David Sterphersen, que assim extravagantemente o vinha procurar ás 10 horas da noite, quando elle se preparava para ir, com a sua gentilissima esposa, ao grande baile que o «Continental Club» offerecia aos vultos eminentes do commercio de Nova York, entre os quaes Hergusson figurava brilhantemente, na sua qualidade de socio gerente da casa bancaria—Hergusson, Tompatt, Fontenelli & C

Mas, intrigado por essa mesma exquisitice, mandou que David Sterphersen fosse introduzido para o seu gabinete de trabalho, para onde logo se dirigiu tambem calçando as luvas.

— Antes de tudo, permita que lhe dirija minhas sinceras felicitações! O senhor é casado com a mulher mais formosa de toda a União!

— Senhor!

— Por mais extravagante que lhe possa parecer minha visita neste momento e a maneira por que encetei o negocio que venho propor-lhe, peço que me ouça até o fim.

Ha dois mezes sua senhora assistiu ás festas dadas em honra ao inventor da sola artificial, e todos os jornaes de Nova York a proclamaram a rainha do baile, inclinando-se deante de seus encantos e descrevendo minuciosamente as bellezas de sua esplendida *toilette*!...

— Mas, senhor, eu não comprehendo que...

— Foi um verdadeiro côro de merecidos madrigaes á formosa déa, cujo sceptro ninguem tenta disputar. Lembro-me ainda que o «New York Herald» escreveu, só sobre o collo, perto de meia columna, sem conseguir todavia dar uma pallida idéa dos encantos que alli se aninham!...

— Mas..

— Esse collo é o objecto do negocio que venho propor-lhe. Quero alugal-o por esta noite. Abra o preço.

— O senhor é doido? !

— Tenho o juizo o mais perfeito deste mundo!... Dou por elle dez mil dollars!

— Basta, senhor! Não me faça perder a paciencia!

— Dou vinte mil dollars!

— Se continúa mando atiral-o á rua pelos criados!

— Dou trinta mil dollars!!

— Saia! saia! disse James pegando em um revolver que estava sobre a secretaria.

— Dou quarenta mil dollars!

— Nem mais uma palavra! accrescentou o capitalista, apontando a arma.

— Dou cincoenta mil dollars! disse David, sem pestanejar.

James sentiu-se vencido por tamanha ousadia, e, baixando a arma inquiriu:

— Mas o que diabo quer o senhor fazer do collo de minha mulher?

David tirou então da algibeira um rico collar de rubins e diamantes; e, mostrando-o ao banqueiro, disse com a mesma fleugma:

— Simplesmente adornal-o com esta joia para o baile do «Continental Club.»

James não poude conter uma gargalhada, comprehendendo tudo.

O collar formava com as pedras preciosas os seguintes dizeres:

David Sterphersen é o primeiroo joalheiro do mundo.

Agencia Litteraria—Esse centro de jornaes de modas, revistas illustradas, romances, litteratura, theatro, critica etc., transferio sua collocação para a rua Primeiro de Março n. 16 1º andar.

Esse aviso que nos transmittio o Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario de Agencia Litteraria passamol-o ao publico, que não deixará de bafejar a nova situação com o seu prestimoso concurso, continuando assim ao estabelecimento a sua freguezia.

Sobre o Oceano—Chegaram a referida agencia os fasciculos 11 á 15 dessa obra de Edmundo de Amicis.

Podem ser procurados a rua 1.º de Março n. 10, 1.º andar.

Sociedade Monte-pio Bom Successo—Amanhã essa sociedade solemnisa o 16.º anniversario de sua installação.

Com esse fim, haverá missa pela manhã em acção de graça á sua padroeira, sessão magna e ladainha á noite.

Para ouvir a alludida missa que se celebrará na igreja do Rosario, ás 9 horas da manhã irão incorporados os Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos.

Pelos pobres—Em commemoração do 7.º dia do fallecimento de Manoel Francisco de Oliveira, que foi hontem, em nome da respectiva viuva, foi-nos hontem mesmo enviada a quantia de 50$000, para que distribuamol-a por 25 pessoas de reconhecida pobreza.

Em satisfação á essa incumbencia, convidamos ás senhoras cujos nomes seguem a virem receber a sua parte da mão de nosso administrador.

Aurora Figueira de Menezes, S. Gonçalo 8.
Herminia Sette, Pateo de S. Pedro 9.
Anna A. Muniz Maia, rua Velha 93.
Maria Joana da Silva, Padre Nobrega.
Joanna C. Lima Alves, Marcilio Dias 124.
Maria Autran, Pocinho 18.
Antonia C. Xavier, Calçadas 14.
Cosma Damiana, Progresso.
Rita Sette, Pateo do Terço 57.
Anna Ramos de Abreu, Rosario da Bôa-Vista 33.
Amalia Cardoso Rabello, Gloria 76.
Maria Valentina Gayo, Pateo do Carmo 22.
Leonor Barros Barreto, Imperial 282.
Maria Borges Advincula, Olinda.
Ignacia M. da Conceição, Marcilio Dias 108.
Joanna Mindelo, Calçadas 14.
Maria Correia Wanderley, rua de S. José 5.
Maria Jorge de Araujo França, Martyrios 101.
Silveria Rufina de Jesus, Assumpção 36.
Maria Joaquina de Vasconcellos, Visconde de Goyanna 67.
Mariana Peres, Pateo do Terço 66.
Anna Maria do Espirito Santo, Lomas Valentinas 64.
Maria P. Menezes Leal, Becco do Quiabo Afogados 27.
Arcelina B. Cruz Gouveia, Santa Cecilia 15.
Izabel Xavier Albuquerque, S. Jorge 38.

Incendio—Hontem, cerca de 8 horas da noite, deram as igrejas signaes de incendio. Manifestara-se este no predio n. 1 da rua Marquez de Olinda, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, começando a lavrar nos fundos de uma loja de alfaiate sita no pavimento terreo do dito predio.

O fogo não tomou porem proporções, porque foi logo abafado por pessoas do povo; de sorte que pequeno foi o prejuizo causado.

A Companhia de Bombeiros, sempre diligente, compareceu logo que foi avisada; mas á pouco ou quasi nada ficou reduzido o serviço que prestou.

Cultivo das letras—Hontem fundou-se nesta cidade com o titulo de Sociedade Litteraria Cultivo das Lettras uma aggremiação litteraria scientifica, cuja directoria ficou assim constituida.

Presidente—João de Deus.
Secretarios—José Paulino e Luis Alves.
Oradores—Hygino Bello e José Mª Rego Barros.
Thesoureiro—Leopoldino de Paula.
Bibliothecario—José Lopes.
Commissão de syndicancia—Henrique Sergio, J. Paulino e José Lopes.
Commissão de theses—João de Deus, Hygino Bello e Z. Cardoso.

Tomando a palavra o Sr. José Paulino fallou sobre litteratura no Brazil comparada a litteratura estrangeira.

O Sr. Hygino Bello dissertou sobre a sciencia na antiguidade e seus progressos; escolhendo o Sr. João de Deus para dissertar na sessão seguinte a these—Critica ligeira sobre os Miseraveis de Victor Hugo.

Os ladrões—Os ladrões, na madrugada de antehontem, penetraram na casa de residencia do capitão Juvellino dos Santos Selva, á rua do coronel Suassuna.

Galgando o muro do quintal do referido predio, arrombaram a porta da cosinha donde subtrahiram diversos objectos; mas sendo presenteados á tempo por pessoas da familia e deram as de Villa a Diogo.

Vapor Magdalena—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que esse vapor sahio do porto da Bahia no dia 6 as 4 horas da tarde.

O inventor dos phosphoros—Parece que o inventor dos phosphoros foi o estudante allemão T. F. Kammesen, o qual, em 1833, achando-se preso na fortaleza de Hohen-Asperg, por crime politico, occupava alli o seu tempo em pesquizas chimicas, e assim inventou esse artigo do commercio, tão necessario.

Não existiam então patentes de invenção e leis que a protegessem. Por isso, quando foi posto em liberdade e começou a vender os seus phosphoros, foi tal a concurrencia que lhe fizeram industriaes especuladores, que o pobre moço, além de ficar pobre, morreu louco em 1837 em um hospicio do Wurtemberg.

O gyrasol—Um agricultor belga fez uma utilissima descoberta. Verificou que a planta vulgarmente chamada gyrasol é um excellente preservativo contra a febre.

Esse agricultor, que tinha estabelecido uma plantação, em pleno terreno paludoso, diz:

« Ha dez annos, graças as plantações do gyrasol, nem um só caso de febre se manifestou no grande estabelecimento que construi. Nem minha mulher, nem meus filhos, nem numeroso pessoal, sob minhas ordens, foram accommettidos de febre, emquanto visinhos, teimando em não se servirem do thesouro da minha experiencia, têm sido victimas.

Fallam das moscas—Um philologo inglez descobrio que as moscas fallam.

Pelo relatorio dirigido por esse sabio a uma illustre academia as moscas têm uma linguagem particular que os ouvidos humanos não podem perceber, mas que é clarissimo para os outros insectos.

Não se trata do zunido, que seria o resultado do movimento rapido de suas azas, mas sim de sons particulares, que constituem uma linguagem.

A experiencia é, diz o sabio, facil de fazer-se. Basta ter um microphono e duas moscas passeando sobre uma mesa: o barulho da conversação das duas moscas é muito distincto.

Depois da linguagem dos macacos, temos agora a das moscas! Quando teremos a dos peixes?

Incendio em Chicago—Em 25 de Agosto ultimo houve em Chicago um medonho incendio que destruio 250 casas, causando um prejuizo de mais de $ 4,000 060 (mais de 20 mil contos, cambio actual) e deixando sem agasalho mais de sete mil pessoas.

O fogo que começou no quarteirão denominado South Chicago, ás 5 horas da tarde, destruio em 2 horas mais de 30 casas. Foi debalde que trabalharam as bombas de terra e a grande bomba fluctuante a *Yosemite*.

O incendio começou em casa do operario William Gilles, e foi a culpada uma filha sua que deixou cahir uma lampada de kerosene, que fez explosão, incendiando-se logo sua casa, e communicando se facilmente o fogo ás casas vizinhas, que eram quasi todas construidas de pinho de resina, sendo o fogo ajudado na sua devastação por fortes rajadas de vento.

O districto onde se deu o incendio, era quasi que só occupado por fabricas e officinas, que ficaram totalmente destruidas.

Felizmente não constava que tivesse havido perda de vida.

Chicago é uma cidade infeliz para incendios: foi em Outubro de 1871 theatro do maior incendio que tem havido neste continente, e em que os prejuizos montaram a $ 100,000,000. Este incendio tambem foi causado pela explosão de uma lampada de kerosene, na qual uma vacca havia dado um couce. Uma área de quatro milhas de extensão ficou completamente derruida, mas, com a rapidez de uma phenix tornou a ser reedificada.

Em 1882 houve outro grande incendio, contra o qual o corpo de bombeiros daquella cidade lutou tres dias, sem interrupção.

Bibliotheca Publica—Durante o mez de Setembro ultimo foi essa Bibliotheca frequentada por 397 pessoas das quaes 272 consultaram 477 obras em 681 volumes, occupando-se as demais com a leitura de jornaes avulsos.

A discriminação por materias é a seguinte:

Philophia do Direito,	Obras	Em vols
Do Publico e Internacional	10	11
Do Civel	63	128
Do Commercial	51	81
Do criminal	19	19
Medicina legal	42	44
Hygiene Publica	4	4
Do Administrativo	48	53
Processo Civil Commercial e Crimidal	104	117
Do Romano	42	89
Economia Politica e Finanças	36	42
Legislação	8	15
Miscelaneas juridicas	10	26
Outras materias	40	52
	477	631

Corpo policial—Serviço para o dia 7 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Souza Maia.
O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.
Uniforme n. 5.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 7 de Outubro

Entra de ronda maior o Sr. alferes João Edeltrudes.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Joalmeida, de Mamanguape; para Sabile, de Belém; por não terem firmas registradas.

Lucio Siqueira, do Rio; Julio Ferreira, de S. Miguel; e Abdias Oliveira, do Rio; por insufficiencia no endereço.

Curso Commercial da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco—Amanhã ás 5 horas da tarde o Dr. Pedro Paulo dos Santos, lente deste curso, realisará uma conferencia sobre á «Herança Psycologica»; em um dos salões desta associação.

Reunião academica—Amanhã ao meio dia, no 2.º andar do predio n. 52, á rua da Roda, devem reunir-se os estudantes da 3.ª serie do curso de sciencias sociaes.

Proclamas de casamento—Foram lidos no domingo 1.º de Outubro, na matriz da Boa Vista, os seguintes:

1.ª denunciação

Guilherme Arthur Pereira de Moraes com Francisca Virgolina Bezerra da Silva.
Cosme Damião dos Santos com Mirandolina Servula do Nascimento.
João Boaventura com Joanna Brazilina.

2.ª denunciação

Bacharel Antonio Heraclito Carneiro Campello com Maria Amelia Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Bacharel Joaquim Elisio Maia e Silva, com Estella Pontes.
Claudino do Espirito Santo Bezerra com Maria Severina da Conceição.
José Pereira Santos com Realina Alves de Souza.
Manoel Paulo Bento de Andrade com Rufina Maria da Conceição.

3.ª denunciação

Ismael Ribeiro Junior com Esolhildes de Oliveira Macêdo.
Rodolpho Geraldo de Lima com Maria da Conceição Pereira da Silva.
Samuel de Sá Montenegro Filho com Amelia Adelia Carneiro de Mello.
João Gonçalves Moreira com Theresa Fortunata da Costa.
Guilhermino Albino da Silva com Luiza Hygina Gomes da Silva.

Descoberta de uma cidade antiga—Um explorador inglez, Mrs. Bent, conhecido pelas suas descobertas interessantes sobre a civilisação antiga, provavelmente phenicia, do Machonaland e da região ao sul do Zambeze, descobrio no valle dos Hottas, na Abyssinia, as ruinas de uma cidade grega mencionada por muitos geographos antigos, especialmente por Ptolomeu, que a designava com o nome de Koloé.

O celebre geographo grego conta que a cidade de Koloé possuia uma grande cisterna, que era um verdadeiro monumento. O sabio inglez descobrio entre as ruinas dessa cidade uma cisterna construida nas mesmas condições descriptas por Ptolomeu. Por isso tudo leva a crêr que seja Koloé a cidade achada.

Pouco depois do reinado de Alexandre Magno um grande numero de gregos estabeleceram se na Abyssinia, fundando muitas cidades.

Os restos de Sophocles—O *Journal des Débats* annunciou ha pouco tempo que se descobrira em Dikelia o tumulo de Sophocles, contendo os restos do grande tragico grego. Estes restos foram remettidos ao professor Virchow, para serem examinados, e o eminente professor berlinense fez a respeito delles uma communicação que foi lida ultimamente na Academia de Sciencias de Berlim.

Diz-se nesta communicação que o Sr. Munter, inspector dos palacios reaes de Athenas, baseando-se em que os autores antigos referem que a guarnição espartana de Dikelia, no anno 415 antes de Jesus Christo, assistira aos funeraes do autor do *Edipo*, concluira que o seu tumulo devia achar-se nesta localidade, e não em Kolonos, sua terra natal. O Sr. Munter dirigio portanto para aquelle logar as investigações, e não tardou em descobrir na estrada de Akarnai para Dikelia um tumulo, contendo tres sarcophagos, dos quaes dous de marmore e o terceiro de pedra commum.

Este ultimo encerrava varios objectos de *toilette* das mulheres gregas, e notavelmente um espelho de bronze; daqui, a conclusão de ser de mulher o esqueleto nelle encontrado. Os outros dous sarcophagos encerravam esqueletos de homem com vasos de alabastro e outros objectos funerarios. Um destes esqueletos era visivelmente de um velho, e tinha ao seu lado um bastão recurvado, que se desfez em pó assim que o pegaram. O Sr. Munter acredita que este esqueleto é o de Sophocles, enterrado, segundo dizem os autores antigos, no tumulo de sua familia.

O bastão curvo, que se encontrou junto delle, devia ser a *Kampula bacteria*, inventada pelo celebre tragico, ou pelo menos introduzido por elle na scena grega.

O Sr. Munter colligio dos camponios de Menidi, a respeito deste tumulo, as informações seguintes: havia d'antes sobre o monticulo que cobria o tumulo uma grande placa de marmore, tendo no meio uma corôa de louro esculpida em relevo e por baixo della uma inscripção grega.

Na parte superior da placa existia um buraco profundo e quadrado no qual devia ter estado applicada, segundo Munter, a estatua de bronze de uma sereia ou de um dionysios, que se sabe haver sido posta sobre o tumulo.

Esta placa foi despedaçada não ha muito, e servio como material de construcção.

Pelo que respeita ao esqueleto, diz o professor Virchow que é evidentemente de velho, tal como Sophocles devia sel-o aos 90 annos, idade em que morreu. E' de estatura relativamente baixa, particularidade que não era rara entre os antigos Helenos.

O craneo é de curiosa conformação. Pequeno, comprido e pouco volumoso, tem varios signaes que caracterisam o homem excentrico, de accordo com as theorias dos phrenologos. Por outra parte, a sua forma obliqua indica um homem de grande talento. A face alta e estreita. As indicações das fossas nasaes fazem suppôr que o nariz devia ser proeminente e direito. As orbitas grandes e largas.

Em resumo, o professor Virchow conclue que o esqueleto encontrado n'um dos tres sarcophagos descobertos em Menidi pelo Sr. Munter tem estreita semelhança com os traços esculpidos do celebre tragico grego, e que chegaram até nós, taes como os da estatura do museu Lateranense. Esta semelhança é até maior do que a da mumia de um dos Pharaós com a sua estatua. «E' tudo quanto se póde dizer com certeza por agora,» diz Virchow concluindo.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Setembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		625
Hospital dos lazaros		48
Hospital dos variolosos		17
Collegio das orphãs		199
Asylo de mendicidade		225
Hospicio de alienados		308
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	225)	
Em poder das amas	92)	317
Total		1.739

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Setembro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	96	130	22[illegible]
Entraram	11	18	29
Sahiram	20	8	28
Falleceram	2	0	2
Existem	85	140	225
Nas enfermarias:			
Existiam	43	40	83
Entraram	6	3	9
Tiveram alta	12	6	18
Falleceram	2	0	2
Existem	35	37	72

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 5 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°8	758m,47	17,81	76
9 »	26,°1	759m,93	18,27	71
12 »	26,°7	759m,41	18,57	71
3 t.	26,°6	757m,45	18,57	71
6 »	25,°9	757m,80	18,58	74

Temperatura minima 23°,50.
Temperatura maxima 28,°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m1, á sombra 3,m2m.
Chuva 2,m4,m.
Direcção do vento SE de meia noite até 11 h. e 55 m. da manhã; SSE e SE alternados até 11 h. e 55 m. da tarde; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m25 por segundo.
Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Outubro	6—40 da m.	0,m50
P. M.	5 de »	12—50 da t.	2,m00

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na Praça do Commercio, (Lingueta), de 2 vaccas tourinas com cria, 2 garrotas tourinas prenhe e 1 dita menor, 2 cavallos para sella e outro para carroça.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem á rua do Bom Jesus n. 45, de 2 caixas contendo brins de côres, descarregadas do vapor belga «Wardmorth», com avaria d'agua salgada.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da cidade da Victoria, pela alma do capitão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.

Na igreja da Gloria, ás 7 e 1/2 horas, pela alma do capitão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.

Segunda-feira:

Na matriz da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã, pela alma do bacharel João Severiano Carneiro da Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Existiam 429, entraram 2, sahiram 4—existem 427.

Nacionaes 410, mulheres 5, estrangeiros 12. Total 427.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:

Manoel José dos Santos e Souza.
Francklin Candido Amaranto.

Teve baixa:

João Bezerra de Araujo, conhecido por João Magro.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	650	
Entraram	23	673
Sahiram	14	
Falleceram	1	
Existem	658	673

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Outubro de 1893.

Elisa Guilhermina Neuman, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, dilatação da aorta abdominal; Dr. J. Berardo da Cunha.
Francisco Xavier Cavalcante Lins, Pernambuco, 67 annos, casado, S. José, abcesso do figado; Dr. Amaro Wanderley.
Reinaldo Rufino Fonseca, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, tetano; Dr. Manoel Carlos.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José, velhice; Dr. P. Pitanga.
Iria, Pernambuco, 6 mezes, S. José, eclampsia; Dr. Carneiro Leão.
Waldemar José da Silva, Pernambuco, 14 dias, Boa-Vista, tetano; Dr. Lopes Pessoa.
José Soares de Medeiros, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça, paralysia geral; Dr. E. Coutinho.
Irineu, Rio Grande do Norte, 43 annos, solteiro, Graça, uremia; Dr. E. Coutinho.
Herminia Bezerra de Mello, Pernambuco, 40 annos, ignora-se, Graça, meningo encephalite; Dr. Pontual.
Joanna Maria na da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Andrade Lima.

HYGIENE

O lazareto de Pernambuco

Vem de longa data as reclamações das companhias de navegação transatlantica e do commercio em geral contra a falta de um lazareto no porto do Recife.

Effectivamente desde que apparece o cholera na Europa e o nosso governo julga opportuno considerar infeccionados ou suspeitos os portos por onde se faz o commercio com Pernambuco, os navios d'aquellas procedencias deixam de ser recebidos aqui e são intimados a seguir para a Ilha Grande, em cujo lazareto vão soffrer tratamento sanitario.

Estas medidas cream na verdade uma situação embaraçosa para o commercio e para toda a gente, trazendo além d'isso o encarecimento das mercadorias e muitas despezas aos viajantes; d'ahi as reclamações unanimes por parte dos interessados, que em summa são todos que viajam e somos todos que consummimos.

Deliberou por isso o governo mandar construir um lazareto fixo no porto de Pernambuco, dando assim cumprimento a uma resolução do Congresso Nacional.

Uma primeira commissão composta de um medico e de um ou dois officiaes de marinha aqui esteve o anno passado fazendo estudos que foram concluidos em breve prazo, opinando a commissão por Fernando de Noronha, para alli ser feito o lazareto.

Tempos depois o governo federal nomeiou uma segunda commissão de tres engenheiros, tendo como chefe o illustrado e muito competente Dr. Souza Aguiar, a qual veio encarregada de fazer novos estudos relativamente ao local em que devia ser feito o lazareto e encetar a sua construcção.

Esta segunda commissão, depois de minuciosos e demorados estudos em Fernando de Noronha e ao longo da nossa costa pronunciou-se por Tamandaré, como offerecendo boas condições para um estabelecimento d'aquelle genero.

Estava portanto assentada a construcção do lazareto em Tamandaré, apezar dos protestos da primeira commissão e das reclamações do concessionario de uma estrada de ferro partindo d'aquelle porto, quando, segundo me consta, recebeo o Dr. Souza Aguiar um telegramma do Ministro do Interior, mandando construir o mal fadado lazareto em Fernando de Noronha, logar condemnado pela actual commissão, a meu ver com muito bons fundamentos.

O lazareto de um porto á trezentas milhas desse mesmo porto é uma verdadeira extravagancia, que só não se revella como tal aos olhos dos que não tem conhecimentos especiaes d'estas cousas e olham para ellas superficialmente, não se preoccupando com as despezas e difficuldades de toda a ordem que surgirão na pratica.

Do facto: querer se fazer em Fernando de Noronha o lazareto do porto do Recife se me afigura tão original e exquisito, como se alguem se lembrasse de propor, por exemplo, que o lazareto de Marselha ou Toulon fosse em Alger.

Ninguem por certo adoptaria semelhante ideia em França ou em outro qualquer lugar, sendo objecto de commentarios pouco lisongeiros para a sua integridade mental o author de tão estranha concepção.

Não é, porém, a grande distancia do porto do Recife o unico inconveniente que apresenta Fernando de Noronha: o seu ancoradouro é mediocre e a agua além de pouco abundante é de má qualidade, apresentando uma dureza tal que não póde ser considerada uma agua potavel, ao menos soffrivel; porquanto segundo as analyses feitas em amostras, provenientes de diversas fontes, todas, a excepção de uma unica da fonte do Padre, que é muito escassa, apresentavam de oitenta á cento e tantos grãos hydrotimetricos; e uma agua que marca mais de trinta grãos já é considerada de má qualidade.

Não faltam pois motivos para condemnar-se Fernando de Noronha, como não offerecendo absolutamente condições para servir de lazareto do porto do Recife.

Tamandaré, dispondo de um magnifico ancoradouro, amplo, profundo e seguro; ficando a umas tres ou quatros horas do porto do Recife e abundantemente provido de optima agua potavel, offerece condições para fazer-se um bom lazareto.

O facto de estar em terra firme não é motivo para condemnar-se um lazareto, porque os portos que não dispoem de ilhas têm os seus lazaretos funccionando ha annos com toda a segurança, na contiguidade dos terrenos em que assentam as cidades. Entre muitos aponto dois dos mais conhecidos do nosso publico: o de Lisbôa e o de Bordeaux.

Demais um lazareto entre nós é quasi que exclusivamente destinado ao cholera; e é facto sabido que tal molestia muito difficilmente se transmitte pelo ar.

Entretanto se absolutamente os escrupulos sanitarios do governo federal não se poderem conciliar com a idéa de um lazareto em terra firme, ali está a ilha de Santo Aleixo, que tem os inconvenientes de Fernando relativamente a agua insufficiente (talvez por não ter sido explorada) e ao ancoradouro, mas que lhe leva toda a vantagem no que diz respeito á distancia do porto do Recife.

Fernando de Noronha é que não pode servir para lazareto do Recife; e ha de trazer tão grandes despezas na construcção e no custeio, que o governo ha de se ver obrigado a abandonar o lazareto, tendo de mandar construir outro nas proximidades d'este porto, como indicam o bom senso e as mais vulgares noções do que seja um serviço quarentenario.

Rodolpho Galvão.

QUOTIDIANOS

A cada uma das classes preponderantes da sociedade—cabem n'este momento historico os mais sagrados deveres e umas tantas responsabilidades á que não se podem furtar.

As difficuldades da situação são a razão d'esses deveres, d'essas responsabilidades que com tamanha intensidade se reflectem nessas individualidades que não podem ser indifferentes á causa das instituições republicanas, por cuja pureza e realidade devemos combater com o ardor patriotico que a todos os animos sabem communicar as ideias que são verdadeiramente grandes e nobres.

Não é occasião de deixar correr á revelia a causa a que intimamente nos achamos nós todos ligados por laços indissoluveis, e que depende a nossa futura prosperidade e a sorte do nosso grande paiz por seus abundantes recursos naturaes, fadado certamente aos mais altos destinos.

A imprensa é a grandiosa arena de combate, digna dos espiritos vastos e alevantados, campo aberto as pugnas das grandes causas, «grande pedestal de todas as ideias», na inspirada phrase do grande orador Emilio Castellar: armemos, pois, em seu seio a nossa tenda, levantemos os grandes principios capazes de cimentar a base do grande edificio em que assenta a republica, e, sem odios, sem prevenções, sem visar sinão a ideia em si, trabalhemos com afinco, com coragem e com ardor.

O povo necessita que uma propaganda consciencicsa e assentada em taes bases, venha diffundir em seu seio os principios em que devemos procurar enraizar a ideia republicana.

Será isto um seguro elemento para esta cresça, levante-se, prospere e lance raizes profundas e duradouras do amago do coração da grande patria brazileira.

Manoel Arão

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

HEROLD

Joseph Herold, distincto componista dramatico nasceu em Paris no anno de 1791, e obteve na classe de Adam o premio de piano.

Catel ensinou-lhe harmonia, e Mehul composição.

Indo a Italia, animou-se a escrever para o theatro, fazendo cantar em Napoles a «Giuventu di Enrico Quinto» que obteve algum successo.

Voltando a Paris, de accordo com Boieldieu, escreveu a «Charles de France» representada no «Opera Comique» em 1816, sendo-lhe entregue depois o libretto do «Rosières» que em pouco tempo foi reduzido a musica.

O successo d'esta opera foi immensa e seguido ao da «Clochette», o que já não succedeu com o «Auteur» que foi recebido com muita frieza.

Descontente, fez se pianista acompanhador no theatro «Italien» e assim conservou-se durante tres annos

A conselhos de amigos, escreveu em 1823 para o «Opera Comique» o «Muletier» opera que fez-lhe sentir as mais vivas alegrias pelo modo por que foi acceita, vindo no mesmo anno a «Lasthénie e Vendôme», que embora não sejam consideradas de grande valor, estavam ao gosto do dia.

«Zampa Prés aux Clercs» e muitas outras, deixou o illustre componista, morto em 1833.

CONCERTO

Em dias deste mez, deve realisar-se no salão do «Club Internacional» o concerto vocal e instrumental promovido pela Exma. Sra. D. Maria Andrade, distincta professora de piano.

Além das discipulas, algumas senhoras da nossa sociedade offereceram-se á distincta professora para tomarem parte n'aquella festa, merecedora de toda attenção por parte d'aquelles que sabem apreciar a boa musica e que devem animar ao trabalho modesto, mas perfeito.

Não é a primeira vez que a distincta professora apresenta as suas discipulas.

Em 15 de Junho de 1889, ouvimos o seu primeiro concerto e podemos affirmar que a impressão causada no animo de todos que alli se achavam, foi a melhor.

Foi assim que ouvimos a correcta execução do difficil arranjo da «Norma» de Thalberg, dedilhada por gentis mãosinhas que corriam sobre o teclado, como só o beija-flor sabe correr as flores de um jardim.

Sabemos que o programma está sendo organisado á capricho, fazendo parte d'elle, além de outros trechos, a «Polonaise» para soprano do «Hamlet» de Thomas, «La Cantatrice e l'Ussignulo» de Galli, e a «Rhapsodie Hongroise» de Listz.

THEATRO SANTA ISABEL

Na proxima terça-feira deve estrear n'esse theatro a companhia de zarzuellas hespanhola, da qual é director D. Rafael D'Elberti, e que tambem como tenor.

Consta-nos que a essa companhia se unirá o grupo Ferrari e que assim exhibirá além de trechos de operas, as zarzuelas «Chateau Margaux La Onza, Los Embusteros, El Hombre es debil» e muitas outras.

LITTERATURA

Intimo

A' Manoel Arão

Quatro alvoradas rubras, côr de rosa
Eu tenho atravessado alegremente,
E vivo assim feliz, e assim contente
N'uma vida de risos, venturosa...

Quatro alvoradas puras, divinaes,
Eu tenho atravessado com prazer,
Sem a minima sombra do soffrer,
Como as aves em cantos matinaes.

E és tú qu'esta existencia de amarguras
Transformas em um mundo de harmonias
N'uma loura mansão de mil venturas.

E vivo tão feliz qu'esta existencia,
Será para nós dois mil alegrias
Entre os risos ditosos da innocencia!

Sigismundo Teixeira.

28—9—93.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Pacientes:

Antonio Joaquim do Nascimento e Antonio Francisco da Silva,—Exigiram se informações.

Recurso crime:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo. recorrido Pedro Pereira de Mendonça. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente,

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Escorel dos Santos. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo Antonio dos Santos. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo. recorrido Manoel Nunes do Nascimento. Relator o juiz Carlos Vaz. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

De S. Lourenço—Aggravante Americo de Sá Albuquerque, aggravado Dr. João Augusto do Rego Barros. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Reclamação crime:

Reclamante o réo Graciliano Quirino do Nascimento. Relator o juiz Carlos Vaz.—Considerou-se cumprida a pena.

Appellações crimes:

De S. Bento—Appellante o promotor publico, appellado Theodoro Ferreira Matheus. Relator o juiz Carlos Vaz.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Olympio da Silva. Relator o juiz Galvão.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis:

De S. Lourenço—Appellante Manoel Paes Barreto de Lacerda, appellado Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão. Relator o juiz Almeida, Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Francisco Pereira de Moraes, appellado Hagolino Machado da Cunha, Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. Galvão.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Severino Martins, appellado o juizo de orphãos.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Gamelleira—Appellante D. Maria Candida Dorothéa de Carvalho e seu filho, appellado o Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes:

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

De Agua Preta—Appellante Manoel Rodrigues da Silva appellada a justiça.

Reclamação de antiguidade:

Reclamante o juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco aggravado o Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

Appellações commerciaes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril, appellado Antonio Frederico Supra.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante o bacharel Ovidio Alves Maçaya successor de Alheiros Oliveira & C., appellados Manoel Alves Vianna e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Amanhã realisa o prado da Estancia a sua 14ª corrida.

Offerecemos os nossos:

PALPITES

1.º pareo—Tim-tim—Magnat—Zig-zag.
2.º pareo—Aventureiro—Malaio—Feniano.
3.º pareo—Douradilho—Radamés—Despota 2º
4.º pareo—Alabama—Aventureiro—Netherey.
5.º pareo—Maurity—Pintão—Hugnet.
6.º pareo—Malaio—Blackstone—Santa-fé.
7.º pareo—Berlim.
8.º pareo—Feniano—Ally Sloper — Scepticismo.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 500 a libra.

BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N. 88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

... de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS PORTA RETRACTOS, ricos tinteiros e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Derby Club

O procedimento da directoria deste Club não é regular e merece censura.

Quem assistio á ultima corrida que teve lugar no prado da Estancia, convenceu-se de que o animal Maurity—por causas que se ignoram—não disputou o respectivo premio, ganhando o Piramon, cujo jockei teve um procedimento acima de todo o elogio.

A correcção deste procedimento, porém, parece ter « contrariado » a directoria visto que, na redacção do projecto para a corrida de domingo proximo, admittio Maurity e excluio Piramon. Não ha, porém, uma unica razão que justifique esta exclusão.

E' sabido que Maurity tem alcançado ultimamente mais victorias que Piramon, e sendo igualmente sabido que estes cavallos são de igual força, não é justo admittir um e excluir o outro. Desejamos saber qual a razão de se excluir um cavallo que ganha, porque o seu jockey procede dignamente, e se admitte outro que perde, porque assim o querem.

E' isto, que leva o turf ao descredito e desmoralisação em que vai cahindo.

Os apostadores do Piramon.

A' saudosa lembrança do meu estremecido amigo e cunhado capitão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante

(7º dia)

Já não existe, infelizmente, da Victoria o pai dos pobres, o eximio e prestimoso cidadão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, o prototypo da honra, o pai exemplar e carinhoso, o irmão estremecido, o parente dedicado, o amigo incomparavel, o fervoroso crente da sacrosanta religião do Golgotha!

Pax Déi vobis!

Recife, 7 de Outubro de 1893.

Joaquim Elias de A. Rego Barros.

Plano sinistro

Curiosa serie de artigos começa a ser publicada na *Gazeta da Tarde* pelo Sr. deputado Cruz, em que se pretende provar, invertendo-se papeis, que cabe á familia—Campos—o nome de criminosa, quando victima tem sido ella de longa data de esbirros politicos que teem assolado os sertões de Pajeú.

O primeiro artigo nada tem de notavel: é a mesma repetição da aria velha do Sr. Cruz que tem a mania das perseguições, dos phantasmas, apezar da limpeza da sua consciencia de heróe de mil tacanhas, como já o chamou alguem.

E' curioso ver a sua attitude de superioridade, julgando-se irrespondivel: o coronel fique de uma vez por todas sabendo que no seio da familia Campos, ha homens que o sabem enfrentar em todos os terrenos. E' inutil pois a arrogancia que assume e que não mette medo a ninguem, nem mesmo quando falla em seus pseudos parentes e amigos.

Mas voltando ao artigo de hontem, vemos como a mania do homem se accentua: conta uma historia a respeito do capitão Lucio de Siqueira Campos, como si as longas tradicções por este cidadão deixadas no sertão, não fossem um desmentido cabal á vileza de suas proposições.

A retirada do mesmo cidadão para Palmares não foi originada por outro motivo, sinão o que dizia respeito á manutenção e bem estar de sua familia: é inutil bater nesta miseria, oriunda do cerebro desequilibrado de S. S. que por toda a parte enxerga inimigos e assassinos.

Quanto á morte do inditoso capitão Benedicto de Siqueira Campos, foi inutil a referencia de certas circumstancias que não veem ao caso. O que é facto evidente e incontestavel é o odio tenaz que sempre votou S. S. á familia—Campos.

Quanto ainda aos seus medos, esteja tranquillo S. S.: creia que os Campos collocam a sua dignidade muito acima dos meritos do Sr. coronel.

No mais... o seu artigo tem apenas digno de nota, algum erninho de portuguez.

Recife, 6—10—93.

* * *

Ao Sr. encarregado do alistamento eleitoral

Nunca residi no *becco do carvão*, conforme se lê na lista dos eleitores do 1º districto, publicada no *Diario de Pernambuco* de hontem.

Quando se confeccionou a revisão desse eleitorado e dos mais districtos estava eu residindo no *Caes da Regeneração* n. 32, 2º andar, cujo predio é de propriedade do Sr. Manoel Joaquim Pereira ao qual pagava então o aluguel mensal de 80$000.

E' exacto que esse sobrado fazia esquina para um *becco*, cuja denominação fico agora sabendo que é o tal—*becco do carvão*—; mais *isto* nada implica com a reclamação que faço, pois a fachada principal e a porta da rua dessa habitação davam francamente para o referido caes.

Peço, pois, ao Sr. encarregado do referido alistamento eleitoral que rectifique o engano que teve relativamente a minha residencia a qual é actualmente a rua de S. João n. 8, sobrado de um só andar e sotão.

Recife, 6 de Outubro de 1893.

Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Como remedio por excellencia para as almorreimas o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol» é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de Queimaduras, Carbuncles, Inflammação da Garganta, Dôres nas Costas e Lados, Mordeduras de Insectos, Dôres de Cabeça, Nevralgia facial, Contusões, Inchações, Pleuriz, Erysipelas, Chagas Chronicas, Golpes e toda especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz. 7

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Pedem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

O *Journal des Connaissances medico chirurgicales* em um artigo sobre o *Pó de Rogé*, de citrato de magnesia, como purgante, diz o seguinte:

« Uma experiencia de cinco annos, feita na maior escala possivel, confirmou a opinião do Sr. Souberain e a da Academia de Medicina. O citrato de magnesia popularisou-se com uma rapidez e generalidade bem raras na historia da therapeutica; e em opposição a esses medicamentos que o capricho da moda sustenta por algum tempo para deixal-os depois cahir, n'um justo esquecimento, o *Sal de Rogé* se propaga cada vez mais na pratica da arte, e vê sua legitima reputação se confirmar de mais á mais... »

Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

Companhia Destilação Central

Durante a curta ausencia do gerente Caetano Prata, que segue hoje para o Rio, fica encarregado de todos os negocios da mesma companhia neste Estado o Sr. Domingos Lourenço Saraiva Machado.

Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem pode obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, Pó Laxativo de Vichy

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann. todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Ao commercio

A. Vieira & C., fazem publico que deixou de ser seu empregado, desde o dia 27 de Setembro proximo findo, o Sr. Antonio Fernandes da Silveira Mello.

Recife 1 de Outubro de 1893.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Ao publico

Nós abaixo assignados, proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.º de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

SCHORER'S Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

THEO. JUST

Preis 2$000

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Rosario ...

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

-Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções da pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quasquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do ha-

ver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio os primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa a erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Podiamos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 22.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que tendo D. Maria Lins Carneiro Pessoa, requerido a este juizo exame de sanidade na pessoa de seu marido Rodolpho Pessoa, que se acha soffrendo das faculdades mentaes, nomeei os Drs. Euzebio de Almeida, Martins Costa e Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha para procederem o respectivo exame, e em vista do que declararam os mesmos peritos, proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença o exame medico de fls 5 para que produza seus devidos effeitos; e, portanto, provada como se acha a incapacidade de Rodolpho Pessoa, para dirigir se e aos seus bens, nomeio sua curadora D. Maria Lins Carneiro Pessôa, esposa do mesmo Rodolpho Pessoa a quem por esta forma declaro interdicto. Publique-se. Recife, 2 de Outubro de 1893—Francisco Altino C. de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu Manoel Silveira de Barros Falcão escrivão de orphãos, o subscrevi em 3 de Outubro de 1893.

Francisco Altino C. de Araujo.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia nove de Outubro do corrente anno o Agente Silveira venderá em leilão publico aquem mais der a armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas existentes no estabelecimento numero trinta á rua de Santa Theresa, Freguezia de Santo Antonio, avaliados em cem mil reis. Pertencente a Rodrigues dos Santos & Companhia e vão a praça por execução da Fazenda.—Armação e balcão de pinho, quatro bacias e cinco baldes de flandres, tudo existente no estabelecimento no Beco da fabrica de tecidos na Freguezia de Afogados, avaliados em sessenta mil reis. Pertencem a Silvino Juvencio, e vão a praça por execução da Fazenda.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos dous de Outubro de mil oitocentos e noventa e trez. Eu José da Costa Rego Lima Escrivão o subscrevi

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital
Aforamento de terreno Marinha em Olindade

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'esta Repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da Cidade de Olinda que confinão como o terreno proprio do Mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta Repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, tendo em vista a recommendação official de S. Exc. o Exm. Sr. Dr. governador, manda fazer publico que, no dia 12 do corrente, perante a junta de fazenda irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Desembro do corrente anno, servindo de base o preço de quinhentos e vinte reis (520) para cada ração ou dieta.

Servindo de secretario.
Sebastião d'Albuquerque Araujo.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros deste concelho e seus supplentes para comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de proceder-se á eleição das mesas eleitoraes deste municipio.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que se acha designado o dia 12 de Outubro vindouro, pelas 5 horas da tarde, para ter logar a sessão extraordinaria que tem de proceder a eleição de um juiz districtal e tres supplentes para o districto de Maranguape, creado ultimamente pela lei municipal n. 41 deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o concelho e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 18 de Setembro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 26
TERCEIRA PRAÇA

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente mez serão vendidas em 3.ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

EMM. Uma caixa n. 7.176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», consignada a Moura Borges & C., contendo 20 tubos, pesando 400 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.177, idem, idem contendo 11 tubos de cobre, pesando 388 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.179, contendo 4 tubos de cobre pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

BH e P em baixo. Uma caixa n. 7.307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido e 36 kilos de parafusos de ferro.

Uma dita n. 7308 idem, idem, contendo obras de ferro 46 kilos de parafusos de ferro.

LBC. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembra de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumari.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

DECLARAÇÕES

O prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar que, o praso marcado para o pagamento sem multa do imposto de decima do 1.º semestre do corrente exercicio, relativo ás casas sitas nas freguezias de Afogados e Poço da Panella termina no dia 20 do corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 6 de Outubro de 1893.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife
Freguezia de Santo Antonio
Continuação

1154 Isidoro Patricio de Araujo Santos, rua do Fogo.
1155 Idalino de Souza Lima, rua do Livramento.
1156 Ignacio Loyola Ribeiro Guimarães, rua Marcilio Dias.
1157 Isidro José de Couto, rua Visconde de Inhaúma.
1158 Idelfonso do Rego Monteiro, rua Duque de Caxias.
1159 Idelfonso da Silva Lima, rua do Fogo.
1160 Idelfonso Vieira da Cunha, rua das Laranjeiras.
1161 Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, rua do Imperador.
1162 José Moreira Pontes, rua do Rosario.
1163 José Domingues Fonseca Galvão, rua do Imperador.
1164 João Guilherme Marinho Falcão, rua Estreita do Rosario.
1165 João Herminio Borges Lyra, Pateo do Paraiso.
1166 João Constantino Gonçalves da Silva, rua Visconde de Inhaúma.
1167 João Rodrigues Coelho, rua da Paz.
1168 Joaquim Claudio Monteiro, rua do Imperador.
1169 João Cordeiro do Nascimento, rua Marcilio Dias.
1170 João da Silva Quintas, rua do Imperador.
1171 João Ferreira de Alcantara Barros, idem.
1172 José Araujo Cesar, rua do Cabugá.
1173 José Ferreira de Paula, rua das Trincheiras.
1174 Joaquim Alberto Ventura, idem.
1175 José Nicoláo de Souza, idem.
1176 Jorge Bruno, idem.
1177 José Joaquim de Freitas Tavares, idem.
1178 João Angelo Pereira, idem.
1179 José Francisco Borges, idem.
1180 José Marques da Silva, idem.
1181 Joaquim Cousseiro, rua do Cabugá.
1182 Joaquim Pinto da Costa Pereira, idem.
1183 João Teixeira de Vasconcellos, idem.
1184 João Carneiro da Silva Braga, idem.
1185 João da Silva Neves, idem.
1186 Jorge Augusto Studart, idem.
1187 Padre Joaquim Pereira Freire, L. S. Marinho.
1188 José Soares Brandão, idem.
1189 Joaquim Pinto de Oliveira Junior, idem.
1190 João de Senna Barbosa, rua Barão da Victoria.
1191 João de Oliveira Diniz, idem.
1192 João Walfrido de Medeiros, idem.
1193 José Pires Licati, idem.
1194 Joaquim José Carneiro da Silva, idem.
1195 Joaquim de Barros Ferreira, idem
1196 Joaquim de Barros Ferreira, idem.
1197 José Cecilio Carneiro Monteiro, idem.
1198 José Francisco Carneiro, idem.
1199 José Antonio Pinto, idem.
1200 José Joaquim de Castro Medeiros, idem.
1201 João Baptista de Athayde, idem.
1202 José de Souza Mattos Rolim, idem.
1203 João Demetrio de Moura Chaves, idem.
1204 José Coutinho da Motta Ferreira, idem.
1205 José Joaquim de Azevedo, idem.
1206 José Alves de Farias Maciel, idem.
1207 João Porphirio Machado, idem.
1208 João Francisco de Carvalho, idem.
1209 José Luis de Macedo, rua Santo Amaro.
1210 João d'O. da Silva, idem.
1211 João Ezequiel Borges, idem.
1212 José Lourenço da Silva, idem.
1213 José Baptista do Nascimento, idem.
1214 Joaquim Alfredo Rodrigues Guimarães, rua do Sol.
1215 Ignacio Pereira de Moraes, idem.
1216 José Francisco das Chagas Ribeiro Junior, idem.
1217 José Pereira de Macedo, idem.
1218 José Henrique da Costa Lobo, idem.
1219 Jorge de Carvalho Siqueira, idem.
1220 João Felippe Ribeiro da Silva, idem.
1221 Joaquim Diogo Barros de Araujo, idem.
1222 José Vicente de Arruda, idem.
1223 Joaquim de Sant'Anna Costa, rua do Sol.
1224 João Leoncio de Oliveira, idem.
1225 José Sancho Bezerra Cavalcanti, idem.
1226 José Domingos de Souza, idem.
1227 José Bento de Souza, becco do Cajú
1228 João Ferreira Borges, becco do Calabouço.
1229 João de Souza Gomes, idem.
1230 João Gualberto de Castro Souza, idem.
1231 José Nicacio da Silva Junior, idem.
1232 José Camillo de Figueiredo, idem.
1233 João Francisco Alves de Almeida, idem.
1234 João Abdias de Lima, rua Larga do Rosario.
1235 José Pedro de Farias Junior, rua de S. Bom Jesus das Creoulas.
1236 José Camillo de Queiros, idem.
1237 José Herminio Teixeira de Barros idem.
1238 João Rodrigues Coelho, idem.
1239 Joaquim Raphael de Souza Gonzaga, idem.
1240 Joaquim José Luiz de Souza, becco dos Patos.
1241 Justino Calixto dos Santos, idem.
1242 João Correia de Souza Mello, rua da Roda.
1243 Joaquim Maximo da Silva, idem.
1244 João Xavier Faustino Ramos Junior, idem.
1245 José Francisco da Silva, idem.
1246 José Moreira de Lemos, idem.
1247 Joaquim José Meira Lima, praça do Barão de Lucena.
1248 João Dias de Amorim, rua de S. Francisco.
1249 José Gomes Pereira da Silva, idem.
1250 João Severino da Silva, idem.
1251 Joaquim Pereira Arantes, idem.
1252 José do Espirito Santo e Silva, rua Bella.
1253 Justino Vieira de Andrade, rua da Florentina.
1254 Justino Joaquim da Costa, idem.
1255 José Pereira de Souza, idem.
1256 Jorge Antonio de Carvalho, rua Bella.
1257 João Antonio de Almeida, rua 15 de Novembro.
1258 João Francisco de Amorim Lima, idem.
1259 João Carlos Borges Leal, idem.
1260 José Gurgel de Oliveira, idem.
1261 José Hugo, idem.
1262 José Rufino Climaco da Silva, idem.
1263 José Mauricio Borges, idem.
1264 João Galdino Cavalcanti de Albuquerque, idem.
1265 José da Cunha Tondella, idem.
1266 José Joaquim de Sant'Anna, praça da Republica
1267 José Nogueira de Souza Filho, rua 15 de Novembro.
1268 João Antonio de Mello, idem.
1269 João Antonio da Silva Bastos, idem.
1270 João Tiburcio da Silva Guimarães, idem.
1271 Joaquim José Teixeira, idem.
1272 João Baptista Praxedes, idem.
1273 João Rodrigues Saraiva, idem.
1274 João da Silva Mello, idem.
1275 Joaquim Fragoso de Albuquerque, idem.

1276 Jovino Braz de Souza, idem.
1277 João Baptista Furtado, rua Duque de Caxias.
1278 João dos Santos Jorge, idem.
1279 João Francisco de Vasconcellos, idem.
1280 Joaquim José Baptista, idem.
1281 Padre José Affonso de Lima e Sá, idem.
1282 José de Oliveira Mello, idem.
1283 José Benicio dos Santos, idem.
1284 José Bernardino de Senna, idem.
1285 José Marques dos Santos Jorge, idem.
1286 José Procopio dos Santos Barros, idem.
1287 José Paulo Virgilio Gomes, idem.
1288 José Pedro de Albuquerque, idem.
1289 João Espindola da Costa, idem.
1290 José Joaquim Marcos Pereira, idem.
1291 José Cordeiro do Rego Pontes, rua Duque de Caxias.
1292 João de Souza Bandeira de Mello, idem.

1293 Joaquim Manoel Pereira, idem.
1294 Joaquim Ferreira de Souza, idem.
1295 João Cassimiro da Silva Gouveia, idem.
1296 Joaquim Felix dos Santos, idem.
1297 João Antunes Alves de Araujo, idem.
1298 João Martinho Ribeiro, idem.
1299 José de Moraes, idem.
1300 João de Souza Rego, idem.
1301 João Landelino Dornellas Camara, idem.
1302 João de Fragoso, idem.
1303 João Baptista da Cruz e Silva, idem.
1304 José Cesario de Azevedo, idem.
1305 João Julio Vieira da Cunha, idem.
1306 João Tavares da Cruz Fonseca, idem.
1307 João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, idem.
1308 João Francisco de Barros e Silva, idem.
1309 Joaquim Ambrosio da Cruz, idem.
1310 Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, idem.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres, mais tarde, porém, o Banco de Pernambuco saccou a 10 3/4 effectuando-se transacções limitadas.

Em papel particular não houveram negocios. Offereciam-se letras a 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600	a	5$900
Usinas por 15 kilos	5$700	a	6$300
Branco idem idem	4$800	a	6$000
Somenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão
Não constou negocio.

As offertas foram de 10$800, os vendedores pediam 11$000 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel
Não ha no mercado.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Carnauba
Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 2	1437	
Vapores	1 a 5		
Animaes	1 a 5	292	38
Estrada de Ferro Central	1 a 5	256	147
Idem de S. Francisco	1 a 4	3203	417
Idem de Limoeiro	1 a 3	5794	749
Somma		10982	1351

Borracha
Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Exportação
RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1893
Para o exterior.

— No vapor allemão «Paraguassú», para Hamburgo carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 1 sacco com 60 kilos de café.

B. Drusin & C., 1 barrica com abacaxis e 1 sacco com 60 kilos de café

— Na barca norueguense «Alexandra», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 854 fardos com 138,955 kilos de algodão.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para New York, carregaram:

Julio & C., 1,282 saccos com 96,150 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Canarias», para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

J. M. Moreira, 252 saccos com 15,120 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

M. S. Maia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 328 barricas com 22,770 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 380 barricas com 28 285 kilos de assucar branco e 100 ditos com 3,926 ditos de dito refinado.

E. Kanthack & C., 400 barricas com 26,650 kilos de assucar branco e e 10 pipas com 4,700 litro de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 30 saccos com farinha de mandioca, 30 pipas com 14,100 litros de alcool, 100 barris e 20 pipas com 18,400 litros de aguardente.

M. E. da Silva Curado, 319 barricas com.... 16,488 kilos de assucar branco.

J. Souza, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

— No vapor austriaco «Szent Istvan», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

— No patacho hollandez «Trid», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

A. E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 39 barricas com 3,122 kilos de assucar branco e 14 ditas com 810 ditos de dito refinado.

J. Souza, 5 caixas com 65 kilos de sabão.

P. Vianna & C., 7 barricas com 50 kilos de assucar branco e caixas com 128 kilos de sabão.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Borges & C., 2 caixões com 15 litros de cidra, 2 ditos com 16 ditos de vinho de janioabo e 2 barris com 180 litros de vinagre.

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— No hiate «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1/2 dita com 60 ditos de dito.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	552
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	109
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$410
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos
MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 5	276:074$820	
Idem de 6	68:657$289	
		344:732$109
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 5	25:030$666	
Idem de 6	999$467	
		26:030$133
Somma total		320:762$242

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 5	8:331$653
Idem de 6	5:968$049
	14:299$702

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 5	1:386$197
Idem de 6	89·$372
	2:284$569

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,500 kilos.

155 kilos de peixe a 20 rs.	3$100
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
11 cargas com batatas a 300 rs.	3$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
46 comp. com talhos a 2$	92$000
	265$600
Rendimentos do dia 1 a 2	819$300
	1.084$900

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 740 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 6

Santos e escala—6 dias, vapor allemão «Paraguassu», de 1680 toneladas, commandante H. Boge, equipagem 50, carga varios generos, a Berstelmann & C.

New-Post—46 dias, barca norнega «Arendal», de 464 toneladas, capitão O. A. Joespsen, equipagem 9, carga carvão de pedra a Estrada de Ferro de Caxargá.

Sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Paraguassu», commandante H. Boge, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Canarias» commandante A. Duret, carga, varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Bosse», commandante Joseph Leary, carga varios generos.

Philadelphia—Patacho inglez «Emma L. Shaw», capitão J. W. Poster, carga assucar.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca ingleza «Alexandra Blake».
Barca ingleza Alexandre Black.

De Pelotas
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swanse
Barca ingleza Starry.

De Cardiff
Barca norueguense Nina.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De New Port
Barca norueguense Hans Tour.

De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.

De Terra Nava
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Prunise.
Lugar inglez Corisand.
Lugar inglez Werthear Belle.
Lugar inglez Lavinia.
Patacho inglez Bella Rosa.

De Memel
Lugar noruenuense Gunvos.

De Hamburgo
Barca allemã Saturno.

De Wisby
Barca sueca Ebba.

Vapores a entrar
Mez de Outubro

Sul	«Alice»	7
Sul	«Magdalena»	8
Europa	«Colombia»	8
Norte	«Cometa»	8
Norte	«Brazil»	8
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Coleridge»	14
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckcheyne»	17

Vapores a sahir
Mez de Outubro

Norte	«Cometa»	8 as	4 h.
Europa	«Magdalena»	8 as	4 h.
Sul	«Colombia»	9 as	4 h.
Europa	«Coleridge»	14 as	3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as	2 h.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO OMINMERC.

1311 Joaquim Candido Marinho de Souza, idem.
1312 Joaquim Francisco de Paula Barros, idem.
1313 Joaquim Gomes Ferreira de Souza, idem.
1314 Joaquim José Pereira, idem.
1315 Joaquim de Almeida Gomes, idem.
1316 João Portella de Mattos, idem.
1317 José Antonio Alves da Silva, idem.
1318 João Baptista de Figueiredo, idem. idem.
1319 João Antunes Alves da Silva,
1320 Jovino Antonio do Nascimento, idem.
1321 Jovino dos Santos Vital, idem.
1322 João Pereira Benjamin, idem.
1323 Joaquim João Costa, idem.
1324 José Guilherme Correia, idem.
1325 João Moreira da Fonseca, idem.
1326 João Baptista Fragoso, idem.
1327 José Correia Reis, idem.
1328 João William Ferreira, rua Primeiro de Março.
1329 José Emiliano Oliveira Pratis, idem.
1330 Joaquim José de Abreu, idem.
1331 Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho, idem.
1332 José Gurgel do Amaral, idem.
1333 José Ribeiro Pessoa, idem.
1334 José Krause, idem.
1335 José Jeronymo da Silva, idem.
1336 José Abilio de Barros, idem.
1337 João Ferreira da Silva, rua Larga do Rosario.
1338 João Bastos de Mello Gomes, idem.
1339 José Dias Alvares Quental, idem.
1340 Dr. José Julio de Castro Jesus, idem.
1341 José Joaquim Lins de Souza, idem.
1342 Joaquim Fernandes da Silva, idem.
1343 Joaquim Fernandes da Silva Junior, idem.
1344 José de Souza Carneiro, idem.
1345 José Canuto de Araujo, idem.
1346 João Baptista Botelho, idem.
1341 A Joaquim Francisco Diniz Junior, rua Estreita do Rosario.
1342 B João Evangelista da Purificação, idem.
1343 C José Floriano de Almeida Guedes, idem.
1344 D João Desiderio de Andrade Lima, idem.
1345 E Dr. João Baptista da Silva Lobato, idem.
1346 F Dr. Joaquim da Silva Cabral, idem.
1347 José Venancio Pereira de Carvalho, idem.
1348 José Gomes dos Santos, idem.
1349 João Climaco Pereira de Souza, idem.
1350 José Ribeiro da Costa, idem.
1351 José Epiphanio dos Santos, rua Estreita do Rosario.
1352 João José de Jesus Americo, idem.
1353 João Exequiel de Jesus, idem.
1354 João Rufino da Fonseca, idem.
1355 José Joaquim do Nascimento idem
1356 João Cancio Correia, rua das Larangeiras.
1357 José Antonio Cavalcante, idem.
1358 José Maria B. Vieira da Silva, idem.
1359 José Luciano da Silva, idem.
1360 João Gonçalves da Silva, idem.
1361 José Geraldo Xavier da Cruz, idem.
1362 Joaquim Pereira de Albuquerque, idem.
1363 João Baptista Galvão idem.
1364 Joaquim Antonio Branco Bezerra, rua das Trincheiras.
1365 João Felinto de Oliveira Barros, becco da Bomba.
1366 João Augusto Ferreira de Novaes, idem.
1367 [illegible]im Mauricio Gonçalves Rosas, [illegible].
1368 Joaquim de Souza Pereira de Britto, idem.
1369 Jorge Pontes de Figueiredo, idem.
1370 João Antonio Pereira da Silva, idem.
1371 Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, pateo do Carmo.
1372 Joviniano de Mello Vieira, idem.
1373 José Marques de Mello, idem.
1374 João Pedro Soares, idem.
1375 Joaquim Aleixo Soares, idem.
1376 João Thomaz Alves Guimarães, idem.
1377 João Francisco da Silva Borges, idem.
1378 Joaquim Rodrigues de Souza, idem
1379 João Madeira de Freitas, idem.
1380 José Maria Lobo, idem.
1381 João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães, idem.
1382 João Capistrano de Oliveira, idem.
1383 Joaquim Semeão das Mercês, rua Paulino Camara.
1384 João Francisco de Oliveira Santos, idem.
1385 João Guilherme Tavares, idem.
1386 João Joaquim Figueiredo Junior, idem.
1387 João Pereira da Silva, idem.
1388 João Henrique Soares Brandão, idem.
1389 Joaquim Telles de Menezes, Pateo do Carmo.
1390 José Affonso de Azevedo Campos, idem.
1391 José Antonio de Araujo Pinheiro, idem.
1392 José Antonio de Albuquerque Mello, idem.
1393 José Leonardo Grego, idem.
1394 José de Souza Mello.
1395 José Antonio do Mello, idem.
1396 Joaquim Basilio Pinho, idem.
1397 João Baptista do Amaral Junior, rua das Flores.
1398 José Soares de Albuquerque, Pateo do Carmo.
1399 José Caetano Marques de Oliveira, idem.
1400 José Nicacio Alves, idem.
1401 José Marciano Correia, rua das Flores.
1402 Joaquim Mendes Leite, idem.
1403 José da Cruz Vianna, idem.
1404 Joaquim Britto Franco, Travessa das Flores.
1405 João Nepomuceno Sousa Machado, rua da Paz.
1406 José Monteiro Pessoa, idem.
1407 José Julio Martins, idem.
1408 José de Azevedo Maia e Silva, rua Marquez d'Herval.
1409 José Idelfonso Carneiro Leão, idem.
1410 Julio Nunes da Silva, idem.
1411 João Godofredo Pinto Junior, idem.
1412 José de Souza Cordeiro Simões, idem.
1413 Joaquim Olympio Pereira, idem.
1414 José do Monte Lima, idem.
1415 José dos Santos Moreira, idem.
1416 José Francisco Bastos, rua Marquez do Herval.
1417 José Gonçalves Lima, idem.
1418 João Cancio da Silva Cardoso, idem.
1419 João Tiburcio Fiuza Lima, idem.
1420 João Felix de Oliveira, idem.
1421 José Luiz de França Torres, idem.
1422 Joaquim Ribeiro de Britto, rua da Detenção.
1423 João Godofredo de Moura Gondim, idem.
1424 José João Coriolano Ferreira, rua Bartholomeu.
1425 João Pereira de Lima, rua da Palma.
1426 João Rodrigues Pinto, idem.
1427 José Barretto Paz de Mello, idem.
1428 Joaquim José da Silva Guimarães, idem.
1429 José Martiniano de Souza, idem.
1430 José Alves Lima, idem.
1431 José Fausto de Figueiredo Carneiro, rua da Detenção.
1432 Joaquim Venancio de Almeida, rua 24 de Maio.
1433 José Ferreira Mendes Guimarães, idem.
1434 João da Costa Lima, travessa do Pocinho.
1435 João Baptista Rodrigues de Almeida, rua 24 de Maio.
1436 Joaquim Tiago Lopes da Fonseca, rua da Palma.
1437 Julio Augusto Torres, idem.
1438 João Candido José Pereira, idem.
1439 João Julito Felix dos Santos, idem.
1440 João Luiz Ribeiro de Farias, idem.
1441 Joaquim Martins Andrade, idem.
1442 José Olegario de Souza Bandeira, idem.
1443 João Lopes Braga, idem.
1444 Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, idem.
1445 Joaquim de Carvalho, idem.
1446 João Tiburcio Ribeiro, idem.
1447 Julio Cavalcante Lins, idem.
1448 João Rodrigues Pinto, rua da Palma.
1449 João Alves da Cunha Villa-Bella, rua de Santa Thereza.
1450 José Antonio de Queiroz, idem.
1451 José Claudio, idem.
1452 José de Castro Ferreira, idem.
1453 João Cancio da Costa Prazeres, idem.
1454 Joaquim José Alves Barbosa, idem.
1455 José Leopoldino Cyrillo de Oliveira, becco do Falcão.
1456 José Ribeiro dos Santos, travessa do Pocinho.
1457 Joaquim Prudencio de Almeida, idem.
1458 João Salvino de Souza Peixe, rua Coronel Suassuna.
1459 João Pinto da Costa, idem.
1460 João Pereira da Silva Junior, idem.
1461 João Domingues da Silva Pinto Almeida, idem.
1462 José da Costa Rego Lima, idem.
1463 José Francisco d'Assumpção, idem.
1464 José Gonçalves de Barros, idem.
1465 José Irinêo do Espirito Santo, rua do Livramento.
1466 João Baptista Lopes Castro, rua Coronel Suassuna.
1467 João Francisco de Albuquerque Maranhão, idem.
1468 João Lopes Moreira Lima Nascimento, idem.
1469 José Joaquim dos Santos Silva, idem.
1470 José Mauricio da Silva, idem.
1471 João José Carneiro, idem.
1472 José Vicente Barros, idem.
1473 João Baptista da Silva, idem.
1474 João Gonçalves Dias, idem.
1475 João N. Carneiro Campello, idem.
1476 Jorge Paes Teixeira Lima, idem.
1477 Joaquim Galdino da Conceição, idem.
1478 José Ferreira da Silva, idem.
1479 João Baptista de Souza, idem.
1480 João Thomaz de Aquino, idem.

(Continua)

THEATRO
SANTA IZABEL

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Após o hymno nacional, será aberta a sessão de inauguração, a qual terminará com o

Hymno da Arcadia

lettra e composição musical do socio Arthur o Vieira e cantado por todo o Corpo Scenico.

Após este acto, subirá á scena pela primeira vez, a mimosa opereta magica em 4 actos e 5 quadros

A FADA BRANCA

producção, ainda, do mesmo consocio.

Terminará a festa com a bellissima cançoneta

Assim... Assim...

Começará ás 7 horas da noite.

Os Srs. socios podem procurar os seus ingressos na Thesouraria da Arcadia, a rua do Visconde Inhauma n. 31, até domingo ao meio dia.

AVISO.—A 1ª e 2ª fileiras de cadeiras de 1ª ordem ficam reservadas para a imprensa e commissões.

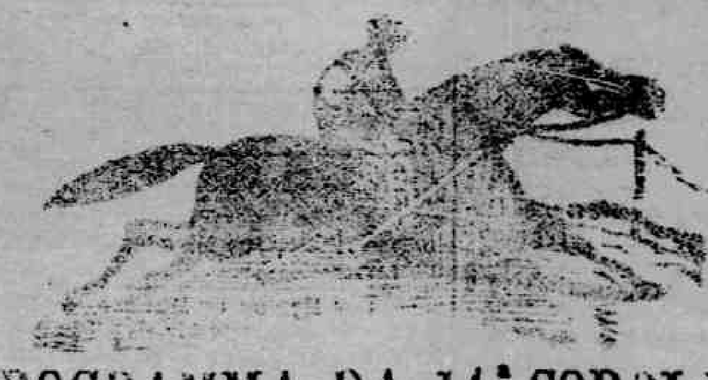
Aviso aos navegantes
Pharol de Cabo-Frio

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, faço constar aos interessados que segundo communicou a repartição da carta maritima e a directoria de pharoes, desde o dia 20 de Setembro findo o pharol do Cabo-Frio se acha funccionando com um novo apparelho de luz, dioptrico, girante de primeira ordem, exhibindo lampejos brancos de 20 em 20 segundos com eclypses totaes, illuminando todo o horisonte em substituição ao antigo apparelho captotrico que alli existia. O plano focal do novo pharol eleva-se a 16,m acima do solo e 143,m00 acima do nivel medio das marés, a sua luz é visivel da distancia de 30 milhas com tempo claro.

Capitania do porto de Pernambuco 2 de Outubro de 1893.

O secretario interino
Manoel José de Castro Vilella.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 14ª CORRIDA QUE SE REALISARA'NO

Dia 8 de Outubro de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º						
1	Zig zag	—	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. Oliveira.
2	Tim tim	—	Alazão	»	51	Azul e amarello	A. Silva.
3	Hennessy	—	Mellado	»	51	Preto e rosa	C. Campos.
4	Magnate	—	Alazão	»	51	Verde e rosa	S. A. Doria.
	2.º Pareo—Compensação—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893 Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Aventureiro	—	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Pirata	—	Preto	«	54	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
3	Frontin	—	Ross	«	54	Preto e rosa	A. Silva.
4	Regente	—	Alazão	«	54	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
5	Malaio	—	Mellado	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Feniano	—	«	«	51	Azul e encarnado	J. Oliveira.
	3.º Pareo—Derby Club de Pernambuco 1.300 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 70$000 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coudelaria Colombo.
2	Bonina	4	Zaino	«	52	Azul e encarnado	C. Santos.
3	Radamés	3	Preto	«	51	Ver. e ouro, bonet br.	Coudelaria Brazileira
4	Despota 2.º	5	Castanho escuro	«	56	Encarnado e azul	Dr. A. Vilhena.
	4.º Pareo—Justiça—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Aventureiro	—	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Altivo	—	«	«	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
3	Patchouly	—	Russo	«	54	Encarnado e bonet pr	Manoel Pereira.
4	Triumpho	—	Mellado	«	53	Branco e azul	Coudelaria Arrayal.
5	Nictheroy	—	Castanho	«	54	Verde e amarello	J. Silveira.
6	Malange	—	Rodado	«	54	Azul e encarnado	J. Maia.
7	Santa Fé	—	«	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
8	Lucifer	—	Russo	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
9	Alabama	—	Castanho	«	53	Listrado	J. Oliveira.
10	Pontable	—	«	«	53	Encarnado	Manoel L. M Junior.
	5.º Pareo—Experiencia—1010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1100 em 93 no Derby e Prado Pernambucano Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Maurity	—	Castanho	Pernamb.	54	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Preto e rosa	A. Silva.
3	Huguenot	—	Preto	»	53	Encarnado e rôxo	J. N. da Silva.
4	Plutão	—	Rodado	»	53	Listrado	Coud. Nerundia.
	6.º Pareo—Santa Fé—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Altivo	—	Castanho	Pernamb.	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
2	Vingador	—	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
3	Blackstone	—	«	»	53		J. F. M.
4	Santa-Fé	—	«	»	51	Preto e rosa	A. Silva.
5	Malaio	—	Mellado	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.
	7.º Pareo—Velocidade—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Berlim	—	Zaino	Pernamb.	57	Preto e rosa	A. Silva.
2	Talicier	—	Baio	»	55	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Tudo é	—	Mellado	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.
	8.º Pareo—Tentativa—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Talispher	—	Rodado	Pernamb.	55	Grenat e musgo	C. de Oliveira.
2	Feniano	—	Mellado	«	51	Enc. e azul	J. de Oliveira.
3	Scepticismo	—	Castanho	«	55	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
4	Ally Stopper	—	Rodado	«	53	Preto e rosa	C. Campos.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Club, 5 de Outubro de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

A. M. P.
Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo e de accordo com o art. 13 § 1 fica suspenso das regalias sociaes os socios que acham-se incluso no mesmo artigo, até que fiquem em dia com os cofres sociaes.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

S. M. P. B. S.
Sociedade Monte Pio Bom Successo

Esta sociedade tendo de solemnisar no dia 9 do corrente o 16.º anniversario de sua installação em acção de graça a sua padroeira, procedendo de missa, sessão magna e ladainha á noite.

Convida aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honrarios e effectivos a comparecerem pelas 9 horas da manhã, no dia acima mencionado em nossa séde á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar, afim de seguirmos encorporados á egreja do Rosario de Santo Antonio, onde celebrar-se-ha a missa, voltando-se depois do acto igualmente encorporados a séde da sociedade, afim de assistirem a sessão magna, assim como a ladainha ás 7 horas da noite.

Outro sim, a séde estará a noite a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 6 de Outubro de 1893

O 1.º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o Sr. collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, vir allegar o que for a bem de seu direito no processo de suas contas relativas aos exercicios de 1888 e 1889.

Em 2 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe
J. Gomes da Silva.

Club Litterario Pinto Junior

Realisa-se no dia 7 do corrente o 9.º anniversario de sua installação com uma sessão magna que terá lugar ás 7 horas da noite em sua séde, na Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, á rua do Hospicio n. 10.

Tambem haverá exposição de trabalhos feitos por algumas alumnas da Escola Propagadora.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

1ª secretaria
Virginia Bivnco Candoe.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida á realisar-se no domingo 15 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Ao Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Aurora**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Plutão Maurity, Huguenot, Pigmeu, Ida e Pyrilampo.

3.º PAREO—**Impresa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Aurora e mais Berlim, Maranguape, Mouro, Turco 2.º, Tudo-é, Ally Stoper, Traquinas, Talicier, Sans-Souci, Boccacio 2.º, e Dublim.

4.º PAREO—**Ordem**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Impresa Pernambucana e mais Regente, Talispher, Aventureiro, Pontable, Pirata, Colosso, Scepticismo, Vivaz, Triumpho, Frontin, Despota, Malange e Feniano.

5.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem e mais Malaio Nictheroy, Alabama, Tupy 2.º, Flautista, Rio Grande, Conforme, Camponez, Mascotte, Toulon, Cigano, Gerfaut. Marujo 2.º Tapir, Vingador, Pharseu, Tiberio, Tenor 2.º Tupy, Archivou, Lucifer, Teimoso, Altivo, Ruy Blas, Santa Fé, Limeira, Pleiade e Blackstone.

6.º PAREO—**Liberdade**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem menos Malange, Despota e Vivaz.

7.º PAREO—**Igualdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Progresso menos Altivo, Ruy Blas, Camponez, Tenor 2.º, Toulon, Gerfaut, Marujo 2.º Blackstone, e Vingador.

8.º PAREO **Fraternidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O peso do pareo ao Turf Pernambucano é o seguinte: Maurity e Piramon 60 kilos, cada um, Pigmeu, 55 kilos, Plutão 53 kilos, Huguenote e Ida 50 kilos cada um, os demais o minimo peso que conseguirem

Os pareos Ao Turf Pernambucano, Aurora, Impresa Pernambucana, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

Nenhum pareo será realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto.

Proposta sem dinheiro não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 10 do corrente as 6 1[2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O SECRETARIO
Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande — 2.200 metros — Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 21 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico annunciado para hoje ás 11 horas da manhã, fica transferido para o dia 11 ás mesmas horas, por não ter havido concorrencia ao de hoje.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Outubro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada de 20$000 por cada acção, a contar de 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Por ser segunda convocação, terá lugar com o numero que comparecer, domingo 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

M. Tavares
2º secretario.

Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getahy, Páo d'Arco, Páo Ferro, Sucupira, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m)

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Summes.
Superintendente.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciae a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que amanhã 7 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição aos empregados das secretarias da Camara e Senado.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Outubro de 1893.

O escrivão da receita,
Paulo Simões.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeem

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Qoyal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
[illegible] & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se esponsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

MARITIMOS

Para o Porto
Barca portugueza
«Claudina»

Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colombia
Commandante V.el

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

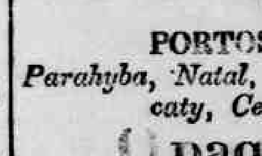
Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete Una
Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO NORTE
O paquete Cometa
Commandante Daniel Ogg

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para o resto da carga e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Mala Real Portugueza
O paquete
Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 12 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora do costume para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão
De 2 vaccas tourinas com crias, 2 garrotas tourinas prenhe, 1 dita menor, 2 cavallos sendo um para sella e outro para carroça.

Sabbado, 7 do corrente
A's 11 horas
Na praça do Commercio (Lingueta)
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão
DE FAZENDAS INGLEZAS
Limpas e avariadas
Agente Pinto
Sabbado 7 de Outubro
A's 11 horas
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45
Constando

De duas caixas marca J G & C., ns 30 e 33, contendo brins de côres descarregados de bordo do vapor belga «Wardmorth» com avaria d'agua do mar e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, bem como outras fazendas e miudezas limpas.

Agente Silveira
2º leilão
DE PREDIOS
Segunda-feira, 9 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exmo. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão

1 casa no becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo 8 metros e 40 centimetros de frente e 12 metros e 40 de fundo, pertencente a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta.

1 dita n'Agua Fria n. 8, freguezia do Poço com porta e janella, 2 salas, 1 quarto; parte coberta de telhas; em terreno rendeiro, medindo 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 de fundo, pertencentes aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares.

Agente Silveira
Leilão
Da armação de pinho pintada, ternos de pesos e medidas existentes no estabelecimento a rua de Santa Thereza n. 30, freguezia de Santo Antonio.

Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exmo. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão o que acima está mencionado.

[illegible] por mandado [illegible] mesmo juiz

1 armação de pinho e balcão, 4 [illegible] e 5 bahues de flandres, existentes no estabelecimento no becco da Fabrica de Tecidos na freguesia de Afogados, execução contra Silvino Juvencio.

Leilão
DE FAZENDAS
Terça-feira 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Martins fará leilão de uma caixa com cretones finos e 2 ditas com brins de côres [illegible] lindos padrões.

Ao correr do martello

Agente Oliveira
2º Leilão
Da casa terrea n. 248 á rua Imperial.
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 29

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr juiz do 5º. districto, na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante do espolio de Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa acima edificada em terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 80 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se a casa com sotéa, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) com excellentes commodos para familia: á tratar com Guilherme Pinto, rua Marques de Olinda n. 7, armazem.

— Tito Hygino de Miranda ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contém todas as accommodações e sahida para a rua da União; a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

— Vende-se uma casa de taipa na rua do Dr. José Osorio (Torre) com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal grande e boa cacimba; vende se mais uma boa armação, balcão e mais pertences de uma taverna que está collocada na primeira sala do dito predio; a tratar na mesma casa.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação da Boa Viagem, propria para banhos salgados, no largo da igreja: a tratar na rua do Imperador numero 31.

— Vende-se a taverna do largo das Graças n. 15, bem afreguezada, com pequeno capital: a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

Ao commercio
Francisco Costa & C. venderam seu estabelecimento á rua da Detenção n. 22, aos Srs. José Silveira & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias para ser indemnisado

Recife, 3 de Outubro de 1893.

Francisco Costa & C.

Ao commercio
José Silveira & C. compraram aos Srs. Francisco Costa & C. o estabelecimento sito á rua da Detenção n. 22, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias para ser indemnisado.

Recife, 3 de Outubro de 1893.

Criados
Precisa-se de dous criados, sendo um com pratica de botica: na rua Bom Jesus n. 22.

Boa occasião
Vende-se uma destilação e restilação completas (fogo directo) compostas de dous alambiques grandes, machina para 90 canadas de alcool 40-41, cobos em numero sufficiente, depositos, resfriadores, aquecedores, bombas e todos os pertences em perfeito estado: para informações á rua do Apollo n. 51, escriptorio. Recife.

Aos proprietarios de carros e carroças
De ordem do Sr. presidente da sociedade União Beneficente dos Proprietarios de Carros e Carroças, convido a todos os proprietarios dos mesmos á comparecerem a reunião que terá lugar domingo 8 do corrente, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de serem approvados os estatutos da mesma sociedade.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

O 1. secretario
João Cordeiro

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe

Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada da cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos; ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Criado
Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Albuns
para retrato, um esplendido sortimento, receberam Conrado, Antunes & C.

A Brisa

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; na rua de Joaquim Nabuco n. 3

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR
A' venda em todas as livrarias.

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que [illegible] um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e [illegible] n. 18 armazem.

Professor
Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro; a tratar na rua Imperial n. 112.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

J. Melicharek
Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de casemiras finas, inglezas e francezas, tecidos especiaes, para o verão, [illegible] do pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor panno finissimo para casacas: na alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 48.

Aprendizes
Precisa-se de aprendizes para a tanoaria de José da Costa Ferreira: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 15.

Caixeiro
Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e dê abono de sua conducta: no largo do Pilar n. 21.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha
Segundo anniversario

Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha e Candida Esmeria Lins de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da freguezia e S. Lourenço da Matta, ás 9 horas da manhã do dia 9 do corrente, e na matriz da freguezia da Boa Vista, cidade do Recife, ás 8 horas da manhã do mesmo dia, por alma do seu fallecido esposo e filho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem áquelle acto de religião e caridade.

Coronel Thomaz Alves Maciel
1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, o coronel Thomaz Alves Maciel, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; e para assistirem a estes actos de nossa religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado, aos quaes desde já protestam sinceros agradecimentos.

Major João do Rego Maciel
1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu sempre saudoso sogro e pai, o major João do Rego Maciel, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

Maria Victoria dos Santos

O pharmaceutico José da Cruz Santos e sua irmã Maria Joaquina dos Santos mandam resar missas por alma de sua mãi Maria Victoria dos Santos, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3ª de S. Francisco, 2º anniversario do seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Candido Alexandrino Borges Uchôa

José Joaquim Borges Uchôa, seus irmãos e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja de N S da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento; antecipando desde já eterno agradecimento.

Manoel Ignacio de Hollanda Cavalcante

Maria do Carmo Henriques Cavalcante e seus enteados agradecem a seus amigos e parentes a caridade de terem acompanhado seu marido e pai á sua ultima morada e convidam para assistir as missas que mandam resar por alma do mesmo no dia 7 do corrente, na matriz da cidade da Victoria.

Amas
Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, precisa-se tambem de uma senhora capaz para tomar conta de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite; na rua do Apollo n. 21.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 65.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras; na rua da Palma n. 18.

Ama
Precisa-se de uma para tratar de uma criança; á tratar na rua Duque de Caxias n, 88, pharmacia Martins.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Cavallo roubado
Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Luz electrica
Vende se por preço commodo um dinamo novo, de Edison, capacidade de 25 lampadas, de 16 velas cada uma, e cerca de 200 pés de fios isolados: trata-se na pharmacia franceza.

Chalet em Olinda
Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 57
(Antiga rua Nóva

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e [illegible] da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Criado
Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Lithographia
Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Farello!
Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se com grande vantagem rua da Praia n. 8.

Predios
Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

Ao commercio
Joaquim Tavares Ribeiro participa que comprou ao Sr. João Valente da Cruz Sobrinho o seu estabelecimento sito á rua da Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito; porém se alguem se julgar credor, reclame dentro do praso de tres dias.

Recife, 6 de Outubro de 1893.

Ao commercio
O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial desta praça que vendeu o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua de Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Joaquim Tavares Ribeiro se alguem se julgar credor, apresente suas contas no praso de tres dias para depois de ser conferidas serem pagas.

Recife, 6 de Outubro de 1893.

João Valente da Cruz Sobrinho.

Libras esterlinas
Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

O RELOGIO LAMPADA
Maior novidade Americana

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo por
6$000

O MOTOR CARBONICO
A maior economia para escriptorio e casas de familia

O RELOGIO VICTORIA
GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor.

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61
Agencia dos retratos e artigos americanos

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA
Bretel Frères, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá
[illegible] especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.—
Obteve as mais altas recompensas.—
Deposito em todas as Pharmacias.

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro
e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como : Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das curiosidades de PARIS.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

SIMON **VIOLET AINÉ & C^ia^** unicos successores de **VIOLET FRÈRES**

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^ e nas principaes casas.

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS **SENSIVEL** DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas ***Nevralgias***, a ***Gota***, as ***Enxaquecas***, o ***Cançaço do cerebro***, a ***Irritação nervosa***, as ***Preoccupações***, o ***Calor do clima***, a ***Tosse da Asthma***, da ***Bronchite***, da ***Grippe*** e proveniente de qualquer outra causa

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do ***CHLORAL****; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. »* FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O **XAROPE de FOLLET** se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C^ie^, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES ! !

Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

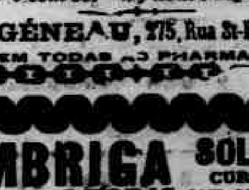
LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES



A cura faz-se com o mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharm^ia^ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco : FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

Ao publico

Manoel Clementino Cor[illegible] de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continuam o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente as tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

NOVA ALFAITARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Os proprietarios d'este estabelecimento fazem publico a seus freguezes que acabam de abrir uma alfaiataria dirigida por um habil e conhecido cortador.

Emfim pedimos suas visitas para verem o esplendido sortimento de casimiras, cheviots e brins, ultima novidade.

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para estes instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea ; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado : a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado ; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groseilles, framboeses baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Finissima goiabada de aratanha !...

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Manteiga para

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões, trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland Hemoor Piramyd.

Oleo de mocotó.

Dito de ricino.

Dito mineral, para machinas em barris e latas.

Azeite de carrapato.

Dito de peixe.

Dito de Coco.

Potassa da Russia em latas caixas e barricas.

Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.

Peixe em latas e barris.

Gaxeta de diversas qualidades

Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da

ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobreza de sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

E

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNE & C.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA

DE

Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos vide attestados nos casos rebeldes de : anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos dentes, na debilidade organica e em todo os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenaje (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADO A

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

11—RUA 1º DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.

Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.

Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.

Voile amatisado de lã, o covado a 1$000

Idem gurgorina, o covado a 800 reis.

Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.

Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.

Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.

Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.

Ricas fronhas para noivos, par 6$000.

Fichús de lã a 2$000 um

Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.

Brins finos de cores, a 600 reis o covado.

Camisas de flanella, uma 5$000.

Ditas brancas, uma 5$000.

Assim como muitos outros artigos que só a vista.

Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.

Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.

Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.

Lenços de cores a 2$000 a duzia.

Pano fino para roupa a 2$000 o covado.

Aproveitem está se acabando.

Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento [illegible] denominando-o **escentia esta antigos hoteis em hospedaria**

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte e grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de macena e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACÕES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible]s de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

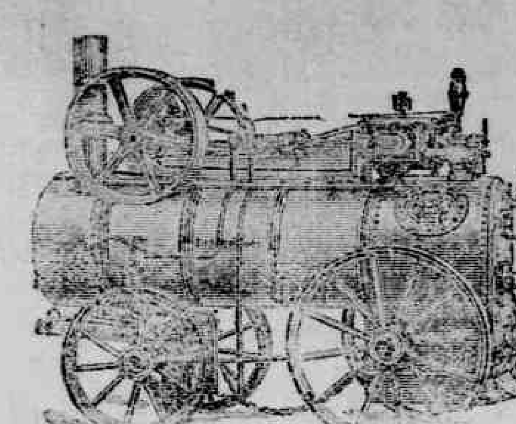
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom [illegible] a que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dous [illegible] machinistas.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elma do cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigo es e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeira em cera e pellica.
Leques e ventarolas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para mai
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá-se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros contos.

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.° andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sub 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. Gerente da Succursal do Pará e Amazonas—Braz Brandi.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e os poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens e tollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.
Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

FOLHETIM 57

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO LVIII

O ESQUELETO

(Continuação)

Levantou a tampa.

O cofre estava vasio.

— Nada!...

Olhou attentamente em redor de si, dirigindo a luz da lanterna para todos os pontos.

— Mobilia muito summaria, disse elle. Nenhum conforto... Que fará o nosso homem aqui dentro? Confesso que tenho curiosidade de o saber.

Subito, illuminou a janella.

— Vejamos por alli...

— Dá para a rua... Muito bem!

— Porque?... perguntou o Sr. d'Amonville, que observava todos os movimentos de Barrot.

— Primeira descoberta.. disse o agente... O nosso homem só apparece por cá á noite... E' certo...

— Como o verifica?

— Por causa desta cortina, que é nova e bastante espessa para interceptar a luz e impedir que de fóra a vejam.

— E' justo!

— Façamos como o homem... Corramos a cortina... Ninguem lá de fóra desconfiará que estamos aqui... Agora illuminemos a praça, porque a luz da lanterna não é sufficiente para o trabalho que temos a fazer.

Tirou do bolso as velas que tinha trazido, e collocou-as sobre a mesa, sobre o fogão e sobre o cofre.

Depois accendeu-as.

Viva claridade espalhou-se no ambiente.

— Perfeito! disse o habil agente. Agora passemos a um outro genero de exercicios... Queira sentar-se um pouco, Sr. juiz.

E offereceu-lhe uma cadeira.

O Sr. d'Amonville tomou assento.

No entrementes o juiz tirara do bolso um papel.

Elle traçou de memoria este plano, conforme aquelle que disse ter visto entre as mãos de Celeste Mignon, dama Hervé...

Este plano reproduz fielmente as linhas deste aposento... Foi traçado com precisão.

O magistrado passou os olhos em volta:

— A' primeira vista nada de suspeito... não acha, Sr. Barrot?... Entretanto é evidente que o Sr. Noel Fricart não vem aqui para se divertir... porque realmente não ha cousa alguma aqui de attrahente...

O agente Barrot não escutava o magistrado.

O Sr. d'Amonville notou na desattenção do seu companheiro.

— Então, Sr. Barrot, em que pensa?

— Penso que este plano, encontrado na carteira por Celeste Mignon, carteira certamente perdida por Noel Fricart no momento em que, com um intuito que ignoro, elle depunha a criança na carriola da somnambula, penso, dizia, que este plano não foi tirado por simples amor á topographia.

— Explique o seu pensamento...

— Noel tinha um interesse qualquer em traçar este plano.

Que interesse?... Eis o problema... Procuremos resolvel-o.

Levantou o plano da casa para mostral-o a alguem, que ou não estava em Paris ou não podia vir cá... Porque se este alguem pudesse vir aqui, para que o plano?

— A deducção é logica, não ha duvida, disse o Sr. d'Amonville. Que conclusão tira?

— Que Noel Fricart enviou á tal pessoa este plano, e que a dita pessoa traçou alli esta cruz vermelha...

O Sr. d'Amonville admirou a perspicacia do agente.

— Tem razão...

— De sorte que, continuou Barrot caminhando para um ponto da parede proximo á chaminé, de sorte que neste lugar é que foi executado o trabalho ordenado a Noel pela tal pessoa...

— Mas que trabalho?

— Vamos excavar esta parede, disse Barrot com os olhos fixos na muralha.

— Excavar a parede?... Para que?

Barrot arranhava a parede com a lamina de uma faca.

— As paredes da casa, disse elle, foram pintadas recentemente, por isso não se póde saber que obras foram executadas nellas ha pouco tempo...

Note que aqui não ha humidade... A alvenaria é nova...

Depois de cavar esta parede saberei que especie de trabalho foi ordenado a Noel Fricart pela pessoa que traçou a cruz encarnada.

Sou capaz de apostar em como me não enganarei.

Olhou em redor de si.

— Aqui deve haver um alvião... Sem duvida encontrarei no jardim...

Sente-se, Sr. juiz... Vou procurar o que preciso.

O intelligente policial tomou a sua lanterna e sahio.

Voltou pouco depois com um pequeno alvião enferrujado, que encontrara debaixo de um berço no fundo do jardim.

— Hei de me arranjar com isto...

E emquanto o Sr. d'Amonville o observava com curiosidade, começou o trabalho.

E começou a fazer cahir tijolos.

De repente sentio que o alvião se enterrava n'uma especie de excavação:

— Oh! oh!... exclamou elle com a sua jovialidade ordinaria... Que dizia eu?... Por cá ha novidade...

O magistrado ergueu-se...

— Devagar, devagar, não vá quebrar alguma cousa...

— Esteja tranquillo, Sr. juiz, avançarei com todo o cuidado...

A curiosidade dos dous homens estava prodigiosamente excitada.

Barrot tirou outros pedaços de alvenaria com difficuldade, porque o instrumento de que se servia era muito incommodo.

— Safa!... Como é duro!... Parece um muro de cathedral!...

Suava em bagas.

Com a mão cavava o buraco.

Pos á mostra uma camada de cal formando uma especie de abobada.

A operação, muito penosa, durava já uma hora.

— Estou muito curioso de saber que diabo vamos encontrar, disse Barrot, cujos olhos relampeavam.

A abobada foi desmanchada em brecha, e muito cuidadosamente, pelo policial.

Já havia aberto um buraco que cabia o braço.

Fatigado, sentou-se para tomar folego.

— Eis o momento psychologico, disse elle rindo-se.

Vou metter o braço e apalpar!...

E Barrot enfiou o braço no mais fundo que pôde.

— Nada!... Nada encontro... O muro é muito espesso... Sinto que ha um buraco... uma cavidade...

Com certeza esta cavidade ha de conter alguma cousa...

E, com impaciencia febril, o habil agente continuou a trabalhar...

Quebrou aos pedaços a camada de cal e o orificio foi se dilatando aos poucos.

Nisso gastou mais uma boa hora de labor improbo.

De repente, Barrot recuou espantado.

— Que tem? Que ha?... perguntou o Sr. d'Amonville.

— Oh!... Sr. juiz!... Achamos! Adivinhe o que?

— O que?

— Um esqueleto!

— Um esqueleto?!

— Veja!

Com effeito, Barrot tinha feito cahir um enorme fragmento da crosta de cal que occultava ainda a excavação.

— E essa!... exclamou elle... Macacos me mordam se eu contava com isto! Que tal o Fricart? Hein?

— Eis o que é sorprendente, disse o Sr. d'Amonville pensativo.

Entretanto o agente aguardava as ordens do magistrado.

— Que devo fazer agora, Sr. juiz?

O Sr. d'Amonville reflectio um momento.

— Mande um dos seus homens procurar o commissario de policia...

Que venha com dous agentes.

Deixe na porta um agente de sentinela, com ordem de prender a quem quer que se apresentar.

O senhor ficará aqui, conservando tudo como está até o meu regresso.

Eu vou procurar dous medicos peritos. Estamos entendidos?

— Perfeitamente! disse Barrot.

O magistrado partio de carro, em quanto Barrot executava as suas ordens.

CAPITULO LIX

INQUERITO MEDICO

Duas horas depois, o commissario de policia do quarteirão e dous agentes chegaram em frente á casa.

Quasi ao mesmo tempo, um carro parou ha alguns passos.

Delle desceram o Sr. d'Amonville e dous homens.

Estes dous homens, que traziam á lapela a fita da Legião de Honra, eram os medicos que o juiz fôra pessoalmente procurar.

— Queiram ter a bondade de seguir-me... disse o juiz de instrucção.

Os dous medicos e o commissario de policia penetraram no jardim.

Barrot esperava, sentado á escada.

Fumava o seu cachimbo, pensativo.

Vendo os que chegavam, ergueu-se e metteu o cachimbo no bolso.

O Sr. d'Amonville explicou brevemente aos assistentes o que se tinha passado, dando-lhes ao mesmo tempo o motivo da convocação.

Por ordem do magistrado, os agentes acabaram de abrir a brecha e della tiraram o esqueleto.

— E' evidente, disse um dos medicos, que o cadaver foi coberto de cal viva; mas esqueceram-se de lançar agua em cima.

De sorte que a cal, em vez de consumir o corpo como esperavam, não fez senão conserval-o... As carnes desappareceram, mas o esqueleto está completo.

(Continúa).